

Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

AMIZADES

A persistência de certas amizades alheias pela nossa terra, pelo nosso povo, pelos nossos valores literários, artísticos, intelectuais e tradicionais, essa persistência vivaz e comovedora, nem sempre sabemos apreciá-la e estimá-la tanto quanto deveríamos. Ela é, no entanto, de máxima vantagem para nós, e honra-nos de eficiente maneira. Refiro-me, claro está, a amizades limpas e livres de qualquer interesse mais ou menos visível, de qualquer esperança ou ambição de recompensa. Durante a minha longa vida,

algumas tenho conhecido assim, devotadas e nobres. Exemplos que me lembram agora: — a de Philéas Lebesgue, em França; a de Pedro Blanco Suarez, em Espanha; a de Costa Ouranis, na Grécia; a de Victor Orban, na Bélgica; a de Edgar Prestage, em Inglaterra; a de João Vaetling, na Holanda, e outros mais da mesma e significativa importância, que nunca cessaram de revelar-se, e que têm sido e constituído os fortes de optimas relações, de utilíssimas simpatias para os Portugueses e Portugal, isto é, para os Portugueses, cada um de per si, para a colectividade lusitana. Ainda recentemente o caso de Goa o veio demonstrar e provar. Surgiram manifestações, em vários países do Mundo, que nos deram conforto e nos asseguraram ou estimularam confiança na atitude afirmada em face das pretensões disparatadas e agressivas do Governo indiano. Não deixarei de evocar também aque-

JOÃO DE BARROS

(Continua na página seguinte)

Greve geral na Jordânia

de protesto pela prisão dos chefes rebeldes da Argélia

AMÁ, 27 — O rei Hussein pediu ao seu primeiro-ministro, Ibrahim Hashem, que tome as disposições necessárias para desencadear uma greve geral e organizar manifestações em todo o país, como protesto contra a detenção dos cinco «dirigentes argelinos». — (F. P.).

Grave ameaça para sobre Mequinez

RABAT, 27 — Mequinez vive hoje sob a ameaça iminente de novo surto de violência terrorista. A Infantaria Colonial, os pára-quedistas e a Legião Estrangeira tomaram conta do policiamento da cidade, onde, nos passados três dias, foram mortos 53 residentes franceses, e formaram apertado cordão à volta da antiga capital, a fim de manterem separadas as duas populações — 120 mil Marroquinos e 21 mil franceses.

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Ahmad Balafrej, protestou contra estas disposições, que classifica de interferência directa nos assuntos internos do país.

Em Casablanca, os Marroquinos declararam-se dispostos a lutar para não permitir o desembarque dos reforços franceses que ali chegaram esta manhã, a bordo dos transportes «L'Azrou» e «El Koutoubia». Os civis puderam desembarcar livremente. — (A. N. I.).

O novo Governo de Marrocos é uma vitória do Istiqlal

RABAT, 27. — O chefe do Governo marroquino, Si Bekkai, que ontem foi encarregado pelo sultão de formar novo Gabinete, após o seu pedido de demissão, propôs uma reconstituição que representa a vitória completa do Istiqlal, de tendências nacionalistas e esquerdistas. Oito dos 16 lugares do Gabinete, incluindo as pastas mais importantes — Negócios Estrangeiros, Trabalho, Economia e Interior — foram entregues aos seus membros, indo os restantes para individualidades que embora não pertençam a qualquer partido têm sempre revelado a sua simpatia pelo Istiqlal. Entre estes estaria um representante da comunidade judaica. — (A. N. I.).

ESTA SEMANA, DIZ O MÉDICO...

Para além do sofrimento e da fé...

pelo DR. AUGUSTO D'ESAGUY

SE todas as noites fossem quietas, iguais, o sofrimento desapareceria da face da terra. Ocasionalmente pelos erros, filho da desobediência, o sofrimento escraviza o homem, agrihlo-o, rouba-lhe a tranquilidade e o repouso, destila angústia em suas horas de ócio, apagando-lhe no rosto a expressão de sanuvida e bondosa.

Nem a «graça» é suficiente para devolver o repouso ao homem, vítima das correntes dos acontecimentos. Quantas vezes o médico, em luta permanente com a dor, tem de intervir com decisão e energia, procurando por todos os meios ao seu alcance devolver o que a existência modificou ou destruiu!

(Continua na 11.ª pag.)

Entre apelos e ameaças aos revoltosos

a emissora oficial do Governo húngaro confirma que a luta continua renhida

VIENA, 27 — A revolta do povo húngaro contra as tropas soviéticas continua em todo o território,

CINCO MORTOS

na explosão de um avião
FORT WORTH (Texas), 27 — Um avião norte-americano de passageiros, com um dos motores em chamas, despenhou-se, no extremo Norte do Fort Worth, quando o piloto tentava fazer uma aterragem de emergência. Morreram cinco pessoas e oito ficaram feridas.

O aparelho incendiou-se ao chocar com o solo, mas a prontidão com que actuaram os serviços de socorro evitou que o número de vítimas fosse maior. — (A. N. I.).

apoiada agora com uma greve geral dos ferroviários e operários dos estabelecimentos fabris.

Pela primeira vez desde que romperam as hostilidades, a Emissora de Budapeste admitiu, oficialmente, que «se travam violentos combates entre estudantes húngaros e tanques soviéticos».

Na sua emissão das 7 e 30 de hoje, aquela emissora fez o seguinte relato da situação, até de madrugada: «Durante toda a noite, os estudantes da Universidade de Agronomia travaram violenta luta com os tanques soviéticos. Entrincheirados dentro do edifício, os estudantes faziam fogo cerrado sobre os tanques do Exército Vermelho».

Em seguida, depois de informar

que se tinham rendido «algumas centenas de insurrectos», o locutor disse que «a luta foi um pouco menos violenta do que nas noites anteriores», acrescentando que os combates haviam sido renhidos em cinco bairros da capital.

Além da luta no recinto da Universidade de Agronomia, situada no 11.º Bairro, a rádio afirmou que «no 5.º Bairro se ouviu tiroteio» e, no 9.º Bairro, «os insurrectos, entrincheirados em casas particulares, alvejaram as tropas atacantes».

Mais adiante, o locutor disse que também nos 8.º e 12.º bairros se registaram combates.

Verifica-se, assim, que se combatia, pelo menos até de madrugada, e que a luta se estendera a toda a área da capital, a ajuizar pela localização dos cinco bairros mencionados.

Pouco depois, e antes de radiodifundir um novo apelo das autoridades, o locutor da Emissora de Budapeste disse: «Os insurrectos estão a cercar o edifício da Rádio de Budapeste, mas já se renderam algumas centenas deles às forças armadas». No entanto, e sem que tivesse afirmado que os rebeldes haviam desistido da sua tentativa de tomar de assalto a emissora oficial, o locutor passou a ler o apelo do Governo, no qual se salientavam as seguintes frases:

«Todo aquele que ainda combate

Na Alemanha Oriental

começam a registar-se graves indícios de agitação

BERLIM, 27 — Também na Alemanha Oriental se caminha para uma situação semelhante à da Polónia e da Hungria. A agitação entre os estudantes universitários está a alastrar, tendo-se já registado os primeiros sintomas — os estudantes da Universidade de Humboldt pediram a demissão do dirigente comunista Walter Ulbricht, reformas universitárias e um comício geral para se manifestar o apoio alemão aos revoltosos húngaros.

Em duas reuniões, 10.000 estudantes condenaram a actual política dos dirigentes comunistas alemães.

Por outro lado, núcleos comunistas manifestaram-se contra a atitude dos estudantes, classificando-a de «contra-revolucionária» e ameaçaram o desencadeamento de uma «luta determinada» contra os académicos que atacam o Governo.

Não houve, até agora, qualquer tumulto.

A célula universitária comunista também condenou o movimento iniciado pelos seus colegas de estudo. Mas essa «condenação» pouco valor pode ter, visto que apenas 400 dos

10.000 universitários pertencem à célula comunista.

O movimento agora iniciado parece dirigir-se principalmente contra Walter Ulbricht, considerado

(Continua na última página)

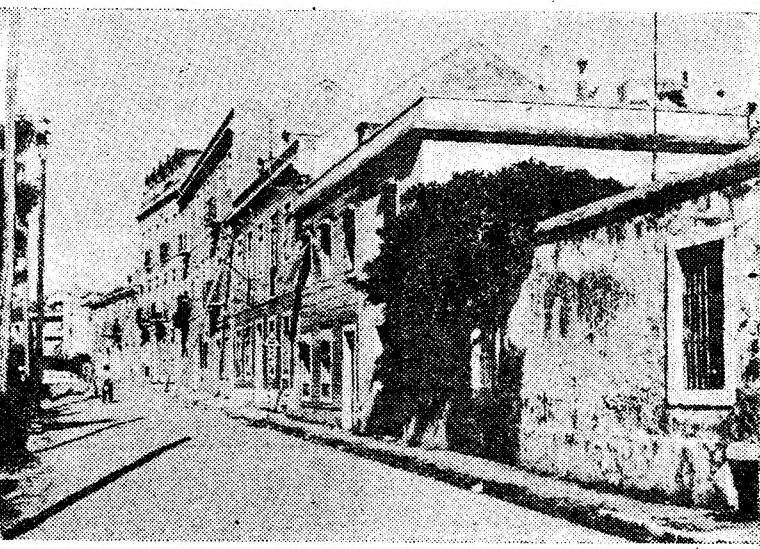
(Continua na última página)

Nota do dia

O homem, esse conhecido

Na sua notável oração de sapiência, proferida na abertura solene do ano lectivo da Universidade de Lisboa, o prof. Barahona Fernandes ocupou-se, com invulgar lucidez e perfeito conhecimento de causa, da «Ideia do homem na Medicina actual». Segundo ele, «o estudo e a compreensão do homem estão (ou devem estar, acrescentamos nós) no primeiro plano das preocupações da Universidade por lhe caber a formação do jovem estudante, o cultivo das Ciências e o progresso da Cultura». Com efeito, o homem deixou de ser há muito esse desco-

nhecido do livro de Alexis Carrel para se transformar numa realidade viva e cada vez mais actual que o professor e o médico têm obrigação de procurar compreender e amar. A Faculdade de Medicina não é, não deve ser «apenas uma escola técnica e profissional». O médico não pode conceber o homem de «forma puramente material». A Medicina tem, na verdade, uma missão mais elevada a cumprir, que nem sempre é compreendida por aqueles que a praticam, sobretudo nos hospitais, grandes armazéns do sofrimento humano onde o doente não carece apenas de assistência clínica. O prof. Barahona Fernandes acentuou, e muito bem, que a Medicina deve cuidar do homem doente numa base mais larga, «como o fazem as modernas correntes médicas integrando os tratamentos físicos nas técnicas psicológicas e sociais». É este, com efeito, o espírito que deve presidir à formação de novos médicos e que deve nortear o exercício de uma profissão que se consagra, mais do que nenhuma outra, ao estudo e à compreensão do homem.



Por motivo da crescente expansão da cidade, assinalam-se novas e importantes demolições, a mais extensa das quais abrange este bloco de casas da Estrada das Laranjeiras
(Ler notícia na página central)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Uma criança anormal encontrada pela Polícia no bairro da Mouraria

Encontra-se recolhido pela P. S. P. um menor do sexo masculino que apresenta 8 anos de idade, e que pelas 23 e 30 de 23 do corrente deambulava, a chorar, na área da Mouraria, dando a entender que andava perdido. Trata-se dum menor anormal como se provou no Centro Psiquiátrico da Zona Sul onde foi presente. Não responde a coisa alguma com acerto pelo que se desconhece a sua identidade. Trazia camisola cinzenta, calção escuro e sapatos pretos. Agora o seu aspecto é de jovialidade, mas continua a não esclarecer coisa alguma que interesse quanto ao saber-se quem é e a quem pertence.

A Polícia pede a quem souber dos pais ou de qualquer outra pessoa que possa identificar a criança, que o comuniquie pessoal ou telefonicamente para a Secção de Informações, Governo Civil, pelo telefone 23333.

A «Bis» comemorou o seu 25.º aniversário

A Sociedade Industrial de Borracha, Ld.ª (Bis) comemorou, o 25.º aniversário da sua fundação, inaugurando um novo edifício nas suas instalações fabris da Venda Nova (Amadora), onde trabalham actualmente 250 operários de ambos os sexos.

Ao acto inaugural assistiram o sr. subsecretário do Comércio e Indústria, os chefes de gabinete dos ministros do Interior, Finanças e Economia, os presidentes e vice-presidentes da Associação Industrial Portuguesa, o presidente da Câmara Municipal de Oeiras e numerosas outras individualidades, que foram recebidas pelos sócios gerentes da empresa, srs. José Nuncio da Silva, Manuel Serras e eng.º Fernando Barata.

Após a inauguração foi servido um «copo d'água» durante o qual usou da palavra o sr. José Nuncio da Silva.

Os exercícios navais

Regressaram hoje ao Tejo as unidades navais que têm andado em exercícios de luta antiaérea e antissubmarina e a bordo das quais assistem as manobras, como convidados da Marinha portuguesa, cinco oficiais da Armada espanhola.

25 lingotes de cobre furtados do cais da Fundação

Do Cais da Fundação, em Santa Apolónia, desapareceram, ultimamente, 25 lingotes de cobre com o peso aproximado de 240 quilos, pertencentes à Companhia Nacional de Navegação para serem empregados em reparações dos seus barcos consoante as necessidades, pelo que ainda se encontravam em regime alfandegário.

Confiadas as investigações à Secção de Justiça da P. S. P., apurou-se que o furto do material fora praticado pelos descarregadores eventuais da referida companhia, José Ferreira, de Tondela, Ludgero Gomes Severino, Damaso da Conceição Coimbra, ambos de Lisboa, e Fernando Marques dos Santos, de Santa Comba Dão.

Os lingotes furtados foram vendidos aos ferro-velhos Antonino Alves Branco, Virgílio Silvestre Moreira e António da Silva, os primeiros de Pampilhosa da Serra e o último de Sabrosa, os quais ficaram também detidos.

Os presos seguiram para a Polícia Judiciária juntamente com 11 lingotes apreendidos.

Três automóveis roubados em Beja

BEJA, 27 (Pelo telefone) — Esta madrugada deu-se um facto inédito em Beja: foram roubados, numa noite, três automóveis, dois dos quais pertencentes ao sr. José Pinto Caeiro, industrial. Estes dois carros encontravam-se no Largo da Feira, Um, foi depois encontrado na Rua Afonso Henriques, por ter chocado com uma árvore e a seguir contra a parede do Seminário, ficando muito danificado. Desconhecem-se os autores dos furtos, bem como o paradeiro dos outros dois automóveis.

O terceiro veículo foi levado do Largo de Santa Maria, mas a Polícia de Segurança Pública já prendeu o autor do furto.

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

O sr. visconde do Botelho regressou de Amsterdã, onde representou o Grémio dos Seguradores na assembleia plenária da Comissão Europeia de Seguros, organismo internacional constituído pelas Associações Nacionais de Seguradores da Europa Ocidental.

ANIVERSÁRIOS

Por motivo do seu aniversário natalício está hoje em festa o lar de D. Alice Lucas Figueira.

AMIZADES

(Continuação da página anterior)

las que do Brasil nos vieram, tão calorosas e magnanimas. Ali, de facto, possuímos fraternos e vibrantes devotos do nosso prestígio e da grandeza presente, passada, ou, ainda, dos rumos felizes do nosso futuro, próximo ou remoto. E, entre a forte e constante solicitude das gentes brasileiras, que nos orgulham e alegam, desejo apontar, mais uma vez, o carinho de homens eminentes, que nos trazem quase a impressão de que atingem, porventura, mais e melhor veemência de que, normalmente, nos atreveríamos a esperar. A de João Neves da Fontoura, antigo embaixador da jovem pátria na nossa velha, mas sempre rejuvenescida pátria, avulta com autêntico relevo. Verifiquei-o sempre. João Neves não perde a menor ocasião de nos ser agradável, de nos prestar justiça, de nos oferecer generosa solidariedade. Recordemos as palavras pronunciadas na Academia Brasileira, quando da morte do nosso inolvidável Joaquim Manso. Patentearam tal, e tão fraternal compreensão do que foi a benéfica, a benemérita actividade e influência do fundador deste jornal na sociedade e no progresso lusitânicos, que nem entre nós se diria ter alcançado igual expressão convincente. E no discurso de recepção académica a Alvaro Lins, que semanas atrás me chegou às mãos, de novo o estadista, o político, o orador de incomparável eloquência encontrou oportunidade — nas páginas consagradas à Cadeira de Estudos Portugueses, cargo que o actual embaixador do Brasil desempenhou com proficiência e brilho na nossa Faculdade de Letras — nesse discurso em que a beleza do estilo se alia a cativantes e eruditas digressões literárias, João Neves evidencia a estima que lhe merecemos, fidelidade consciente, viril ternura que não nos abandona. Não ignora que, depois do regresso ao Rio de Janeiro do ilustre escritor Ciro dos Anjos, a Cadeira de Estudos Brasileiros não funciona. Infelizmente, João Neves nem por sombras admite que se mantenha essa lamentável situação. «A obra que então empreendemos — declara a Alvaro Lins — estará apenas interrompida, mais cedo ou mais tarde. E de sorte acontecerá, sem dúvida, porque ela representa serviço imenso às boas e leais relações das duas greis atlânticas. Não insisto. Não é preciso insistir. João Neves, mestre da cultura brasileira, não consente, de maneira nenhuma, que esta seja pouco ou mal conhecida em Portugal, certo de que esse conhecimento é base essencial da fraternidade, da íntima fraternidade das duas nações. Cumpramos acentuar e agradecer a clarividência da sua mentalidade excepcional, sempre alerta e desperta, perante os problemas instantâneos que do Brasil e de nós exigem solução adequada e urgente. — J. de B.

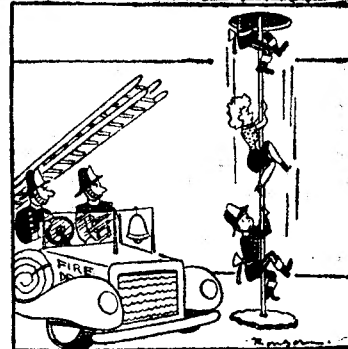
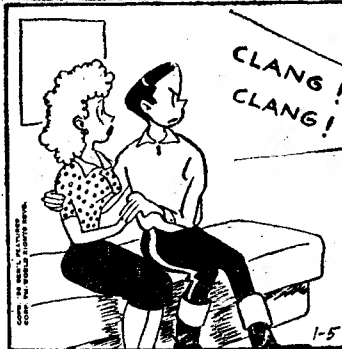
Reuniões científicas Instituto Português de Reumatologia

No anfiteatro de Histologia da Faculdade de Medicina de Lisboa, a convite do Instituto Português de Reumatologia, vai fazer uma conferência o sr. dr. W. S. C. Copen, dos hospitais de Londres. Esta conferência está marcada para o próximo dia 30, às 12 horas, e intitula-se «O uso e o abuso da terapêutica pelos esteróides na artrite reumatóide».

Casa do Alentejo

DOMINGO, 28 às 16,30 Grande tarde dançante, com a magnífica Orquestra Paramount.

ELE & ELA



Um bombeiro a arder

DE LUTO

D. Maria da Glória Albuquerque

Faleceu hoje, na sua residência, Rua de Santo Amaro á Estrela, 41, rés-do-chão, a sr.ª D. Maria da Glória Albuquerque, viúva do sr. José da Fonseca Pereira e mãe do nosso saudoso colega José Ferreira de Albuquerque, falecido faz hoje precisamente sete anos. Senhora muito bondosa e dotada de excepcional inteligência, era natural de Vila Chã, Mangualde, e contava 79 anos.

O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, às 11 horas, da residência citada, para o cemitério dos Prazeres, onde, a seguir, se faz a trasladação dos restos mortais de José Ferreira de Albuquerque.

Manuel Gomes Prata

Faleceu o sr. Manuel Gomes Prata, de 53 anos, proprietário, viúvo, natural de Anadia, pai da sr.ª D. Maria da Assunção Marinha Marques Prata e do sr. António Manuel Marques Prata. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, às 11 horas, da igreja de N. S. das Mercês, para jazigo no cemitério de Benfica.

SUFRAGIOS

António Gomes Bebiano

Passando amanhã o primeiro aniversário do falecimento de António Gomes Bebiano, que foi administrador da Imprensa Nacional de Lisboa, resolveu o Conselho Administrativo mandar dizer missa por sua alma na igreja de S. Mamede, pelas 10 e 30.

O caso da ópera

«O sonho de D. João V»

O 8.º Juízo Correccional da Boa-Hora reabriu hoje, às 15 e 15, em audiência secreta, sob a presidência do juiz dr. Augusto Pinto, para continuar o julgamento de seis professores do Conservatório Nacional que, como se sabe, foram acusados pelo sr. conde da Esperança de o terem injuriado e difamado. A sessão foi preenchida com os depoimentos escritos das testemunhas e prolongou-se pela tarde fora.

O julgamento prosseguirá em data que será marcada oportunamente.

Curso de Aperfeiçoamento de Engenharia Sanitária

Decorreu hoje o sexto dia do 3.º Curso de Aperfeiçoamento de Engenharia Sanitária para Engenheiros Municipais, que se efectua no Instituto Dr. Ricardo Jorge. O engenheiro Pedro Lopes Parada referiu-se hoje aos calcários, após o que o engenheiro Renato Paletti Berger dissertou sobre piscinas e balneários. Por último, um perito da Organização Mundial de Saúde proferiu uma lição acerca da calcificação e descalcificação.

General Maxwell Taylor

Em viagem da América para Roma, via Lajes, chega amanhã a Lisboa, em avião militar, que deve aterrar no aeroporto da Portela, às 9 horas da manhã, o general Maxwell Taylor, chefe do Estado-Maior das Forças Militares dos Estados Unidos.

MAR-LINDO

RESTAURANTE, SALÃO DE CHÁ—PRAIA DE ST.ª CRUZ—Telef. 6

A gerência comunica a todos os seus estimados clientes que pelo período de Inverno e a partir do dia 1 de Novembro encerra as suas instalações, esperando que V. Ex.ª não deixem de aproveitar o dia de amanhã como ultimo domingo da época, visitando este ambiente acolhedor e saboreando umas refeições apetitosas.

BREVEMENTE REABRIR-SE-Á PARA FINS DE SEMANA

O PORTO pelo telefone

Teatro Experimental

PORTO, 27 — Após uma reunião, ontem, com empresários, autores, pessoas de qualquer forma ligadas às actividades teatrais e ainda representantes da Imprensa, o sr. dr. Eduardo Brásão, secretário nacional da Informação, acompanhado por funcionários do seu departamento, visitou esta manhã o Cine-Clube do Porto e o «Teatro de Algebeira». No primeiro, o secretário nacional interessou-se pelo funcionamento das sessões para adultos e menores e durante a visita foi solicitado um subsídio para os cine-clubes mais importantes do País. O sr. dr. Eduardo Brásão, que aprovou a sugestão por estar certo da sua viabilidade e pediu que fosse concretizada por escrito o solicitado, afirmou que o Cine-Clube do Porto pode contar com a sua boa vontade.

Seguidamente, o secretário nacional seguiu para a Travessa de Passos Manuel, onde se encontra o pequeno mas interessante «Teatro de Algebeira», do Teatro Experimental do Porto.

Recebido pela direcção, o sr. dr. Eduardo Brásão mostrou-se encantado com a visita. Os dirigentes deram a conhecer os seus planos, dentre os quais se salienta a criação de duas companhias, sendo uma de profissionais que dará espectáculos diários, e outra de amadores, para dois espectáculos por semana, fora do Porto. Tomou-se conhecimento de que o Fundo de Teatro contribuirá com cerca de 400 contos, e dentro de poucos dias, com a verba de 50 contos para início. No «hall» do pequeno teatro, foi oferecido um «Porto de honra» que serviu para importantes afirmações pelo sr. dr. Alexandre Babo, António Pedro e dr. Eduardo Brásão, o qual afirmou que deposita em António Pedro a maior confiança para a moldagem de novos valores e para a criação duma nova alma e dum novo sentido para o teatro português.

VIDA RELIGIOSA

S. Judas Tadeu

em S. Pedro do Estoril

Depois de amanhã, às 10 horas, comemora-se, na capela de S. Pedro do Estoril, o dia do apóstolo S. Judas Tadeu.

Celebrará missa o p.º Diamantino da Costa Monteiro, professor do Seminário Salesiano de Manique, que fará a homilia. As educandas do Instituto da Sagrada Família da Parede, acompanharão a missa com cânticos, por sua vez acompanhadas pelo organista José Ferreira, do Instituto de Cegos Branco Rodrigues.

Visita á exposição «30 Anos de Cultura»

Esta manhã, a Exposição Trinta Anos de Cultura foi visitada por 250 alunos da Escola do Magistério Primário, da Escola Ferreira Borges e da Escola Alemã, os quais se fizeram acompanhar dos respectivos directores e professores.

Os visitantes, que percorreram demoradamente a exposição, foram recebidos em nome do secretário nacional da Informação, pelo sr. dr. Ramiro Valadão e por outros funcionários.

Prof. Carlos Larroude Retoma a clínica no dia 29

PARIS e LONDRES

utilize os serviços turísticos da

TAP

POUPANDO EM CADA VIAGEM SIMPLES PARA

PARIS

CERCA DE

700\$00

PARA

LONDRES

CERCA DE

1.000\$00

EM RELAÇÃO À 1.ª CLASSE

PARIS

2.ª e 6.ª FEIRAS

LONDRES

3.ª e SÁBADOS

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS HABITUAL OU A TAP NA RUA BRAAMCAMP, 2 — Telefone 59101 (10 linhas) — LISBOA

De ontem para hoje

DIGNIFICAÇÃO DA JUSTIÇA

A deslocação do ministro da Justiça ao Porto relaciona-se, principalmente, com o problema das instalações para os diversos serviços dependentes daquele departamento. Segundo afirmação expressa daquele membro do Governo, tudo se tenta fazer para a melhoria das instalações dos tribunais, para melhor dignidade e elevação no magistério da justiça e melhor rendimento do trabalho. Trata-se, pois, de uma preocupação justa no sentido de que a boa administração da Justiça esteja cada vez mais rodeada de todas as condições necessárias à dignificação da sua alta função na sociedade. O ambiente em que se faça a aplicação das leis não é, por certo, indiferente para que elas sejam acatadas e respeitadas com perfeita compreensão do seu papel.

O PRESTÍGIO DO TEATRO

SÃO unânimes as opiniões sobre a necessidade de melhorar as condições em que vive o teatro português nos nossos dias e é, por isso, de assinalar o interesse com que o secretário nacional da Informação aproveitou a oportunidade da inauguração da temporada teatral no Porto para fazer algumas declarações sobre o problema, afirmando que o Estado pretende com a sua intervenção nos assuntos de teatro criar maior possibilidade para os nossos dramaturgos de revelarem os frutos do seu talento e do seu labor. Acentuou o sr. dr. Eduardo Brásio que «o teatro português não pode viver de simples recordações ainda que gloriosas — tem de pôr os olhos no futuro para uma continuidade que aliás nunca teve, criando de uma vez para sempre o clima e a estrutura de um verdadeiro teatro português». E' sabido que são múltiplas e variadas as causas da crise por que tem passado o nosso teatro. A circunstância da mais alta entidade de quem dependem os assuntos de teatro reconhecer que temos verdadeiros valores, tanto no campo da criação literária, como no da interpretação, e mostrar tão acentuadamente o seu interesse pelo problema, constitui, sem dúvida, uma garantia de que o Estado, por seu turno, não deixará de ter em conta os aspectos a que está ligada a sua responsabilidade para efeito da melhoria das actividades teatrais.

O NOSSO NÍVEL DE VIDA

QUE o nosso nível de vida não alcançou ainda a altura desejável para o bem-estar de toda a população portuguesa é assunto que todos reconhecem, incluindo as entidades responsáveis pelos negócios públicos. Ainda ontem o subsecretário de Estado do Comércio e Indústria, na cerimónia do aniversário da Sociedade Industrial de Borracha, Lda. (Bis), afirmou que, embora o nível de vida tenha subido muito nestes últimos anos em Portugal, «está ainda muito baixo, em relação a outros países da Europa». A solução, porém, está, em grande parte, como acentuou o engenheiro Magalhães Ramalho, na necessidade de fomentar riqueza, pelo desenvolvimento das actividades produtoras. O aproveitamento de todos os recursos potenciais da nação, conjugado com o desenvolvimento da industrialização, constitui factor primordial da grande obra que se impõe para melhorar as condições de vida do povo português.

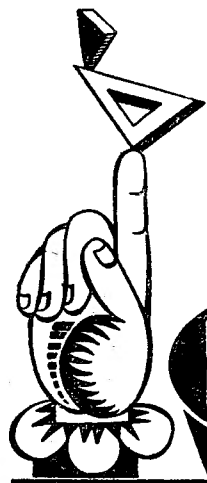
A RATEIRA DA ESTRADA

A estrada continua a ser a grande rateira para muita gente desprevenida, que não se dá conta dos perigos crescentes da viação automóvel ou que não exerce a condução com a necessária noção de responsabilidade. E, por isso, os jornais se vêem forçados a registar, com impressionante frequência, notícias de desastres que se verificam por todas as vias de comunicação do País. O rol trágico dos jornais de hoje assinala três crianças mortas: um pequenito de 15 meses, filho dum comerciante de Alcácer do Sal; Maria Correia de Guimarães, de 2 anos, de Lobão (Feira); Joaquim Martelo, de 6 anos, de Marco de Canavezes. Também uma das vítimas do atropelamento de Bicesse, Henrique Graça, de 43 anos, sucumbiu aos ferimentos recebidos. E, por último, ficou em estado grave o sapateiro António Rustico, de 38 anos, por ter sido atropelado nas Caldas da Rainha.

JORNAL PEQUENO

O presidente do Conselho trabalhou ontem com o ministro das Obras Públicas e recebeu o embaixador António Ferro. * Foi encontrado por um seu filho a 18 quilómetros de Luanda, o eng. Bruno Alves, que desaparecera no domingo. * Ficou com o intestino perfurado por se ter disparado uma pistola com que brincava, Manuel de Matos Monteiro, de 15 anos, de Barreiro de Besteiros. * Ficou trucidado pelo comboio, em Rio de Moura, um homem cuja identidade se desconhece. * Mais uma vítima dos poços sem resguardo: Adérito Manuscas, de 42 anos, de A-dos-Cãos (Lourdes). * Sucumbiu aos ferimentos que recebera por ter sido colhido por um «eléctrico», o jornalista Abílio Madeira, de 47 anos. * Por ter sido colhido por dois toros de madeira ficou esmagado e teve morte imediata Teresa Vasques Ramos, de Travassô do Rio (Montalegre).

A falta de equilíbrio desarranja o ESTÔMAGO



A quantidade limitada de ácido necessária à primeira fase da digestão dos alimentos provém das glândulas do estômago que o segregam. Quando se produz ácido em excesso dá-se um desequilíbrio no estômago e a digestão é retardada. O resultado é azia e sensação de enfartamento que requerem um correctivo suave. A «MAGNÉSIA BISURADA» aliviará e restabelecerá o «equilíbrio do ácido» e fará desaparecer a sensação de mal-estar.

**MAGNÉSIA
BISURADA**

MARC. REG.

para alívio da
indigestão

A venda em
pó e comprimidos.

ACABA DE SAIR

**O CAMINHO DE FERRO, INSTRUMENTO
ECONÓMICO NACIONAL E HUMANO**

(Em comemoração do Jubileu Ferroviário Português)
pelo ENG.º CARLOS MANITTO TORRES

No Editor e Depositário:

PARCERIA ANTÓNIO MARIA PEREIRA

LISBOA

A venda de azeite está a ser sujeita a constante fiscalização

Em várias regiões do País já estão em laboração os lagares de azeite. Por esse motivo, a Intendência Geral dos Abastecimentos tem avisado os lagareiros, rendeiros e parceiros de lagar, do que lhes incumbe fazer, quanto ao registo de produção e comunicação ao organismo competente das quantidades laboradas. Todos os lagares receberam as instruções relativas àquelas obrigações, estando as brigadas da I. G. A. a vigiar o seu cumprimento. O transitado do produto vai ser, também, fiscalizado aturadamente.

Ultimamente foram processados um comerciante de S. Bartolomeu de Messines, por vender azeite sem mistura, ao preço de 18500 o litro, sendo-lhe apreendidas algumas dezenas de litros de azeite puro e de borras; um proprietário de Lamarosa (Torres Novas), por ter vendido, também, azeite extremo a um ferroviário, a 16500 o litro; e um outro proprietário, do lugar de Gaiola (Vila Nova de Ourém), por falta de manifesto de 200 litros de azeite, do qual fazia venda, aos seus trabalhadores rurais, ao preço de 15500 o litro.

São hoje distribuídos os prémios dos concursos de Elegância Automóvel

No «Wonder-Bar» do Casino Estoril, durante o baile que se realiza em honra dos concorrentes, procede-se hoje à distribuição dos prémios aos vencedores dos concursos de Elegância Automóvel que se efectuaram no passado domingo, por iniciativa da Sociedade Propaganda da Costa do Sol, com a colaboração do Automóvel Clube de Portugal.

Todos os concorrentes, mediante o seu talão de inscrição, têm entrada livre no Casino. Trajo facultativo.

Pequenas notícias

PELA POLÍCIA

UM RESTAURANTE DE CASCAIS ROUBADO DUAS VEZES—O sr. José Gonzalez Correia, sócio de um restaurante em Cascais, a quem recentemente dois gatinhos furtaram 16 contos, foi agora vítima de um furto de 40 contos praticado pelo encarregado Ivo José Velasco, o qual desapareceu. Comunicado o caso à Polícia Judiciária, foram tomadas todas as providências de forma a evitar a sua saída de Portugal. O infiel empregado foi preso em Vila Real de Santo António, quando tentava passar-se para Espanha. Foi ali buscado o agente Matias da Polícia Judiciária que o conduziu para o Toren.

PELOS HOSPITAIS

DUPLO DESASTRE—Valdemar Fernandes Ferreira, de 19 anos, jornalista, de Palmela, trabalhava numa demolição quando foi atingido por uma pedra, ficando ferido num braço. Os Bombeiros Voluntários de Palmela trouxeram-no para Lisboa numa ambulância. E foi então que, por alturas de Corroios, colheu Maria de Lourdes da Silva Vale, de 8 anos, moradora nesta localidade. Depois de terem recebido tratamento no hospital os dois feridos recolheram a casa.

VÍTIMA DE UM DESABAMENTO—António Gonçalves, de 55 anos, jornalista, que trabalhava e pernoitava numa obra na Rua Bernardino de Oliveira, 7-A, em Alges, foi ali atingido pelo desabamento de uma barreira e chegou já morto ao Hospital de S. José, pelo que o cadáver foi removido para o necrotério.

COICE FATAL—Jacinto Rego Fernandes, de 54 anos, jornalista, residente em Almodovar, morreu na sala de observações do Hospital de S. José, onde dera entrada anteontem, por ter sido atingido por um coice no baixo ventre.

DOENÇA SUBITA E MORTAL—João da Silva Lourenço, de 32 anos, morador na Rua Bartolomeu Tarugo, 5, 1.ª, adoeceu subitamente perto da residência e chegou já morto ao Hospital de S. José. O cadáver foi removido para o necrotério.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. de Lisboa (Governo Civil): um pombo; um par de luvas de algodão, para senhora; um quebra-luz; um coelho; uma maia escolar; um brinco de ouro e prata, com pedras; um estojo de carneira, contendo uma caneta de tinta, uma esferográfica e uma lapiseira; um par de luvas brancas, para senhora; uma luva de homem; diversas argolas com chaves e chaves desmanadas; um envelope com revistas da Campanha Nacional de Educação de Adultos; uma carteira de plástico, contendo dois horários escolares em nome de Liliana Silva Lopes; um esticador de borracha; dois tampões de roda de automóvel; um fio de fantasia; um anel de fantasia, com uma pedra encarnada, para homem; dois pares de óculos graduados; uma cigarreira de metal, com cigarros e uma boquilha; uma luva de pelica, para senhora; uma carteira de plástico, contendo o bilhete de identidade de Maria Fernanda Ramos Tavares Cardoso Franco; um bloco de apontamentos; o bilhete de identidade e outros documentos de Armando Santos; uma caixa com um par de sapatos velhos, para homem; a caderneta militar de Mário Lima dos Anjos; um par de óculos de sol; um escudete de automóvel e uma quantia em dinheiro.

Uma série de v s tas pelo subsecretário das Obras Públicas

O sr. engenheiro Saraiva e Sousa, subsecretário das Obras Públicas, acompanhado de vários técnicos, visitou hoje a esquadra da P. S. P. no Calvário, onde se concluíram trabalhos de ampliação e remodelação; o hospital da Santa Casa da Misericórdia, onde se vão realizar obras para serviço dos lactantes, e o liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, onde estão em construção várias salas de aulas.

MOTORES DIESEL

GANZ

E

LONG



POTENCIAS :
MOTORES. 26, 44, 63, 88,
100, 132 e 210 HP
Velocidade 750/1.000 r. p. m.

GRUPOS ELECTROGÉNEOS. 20, 65,
113, 150, 172, 226 e 340 KVA

«MODELOS CORRENTES: PARA
ENTREGA IMEDIATA EM LIS-
BOA

OUTROS MODELOS PARA EN-
TREGA RÁPIDA»

H. VAULTIER & C.ª
LISBOA

TECHNOIMPEX
HUNGRIA

FILIAIS, DELEGAÇÕES E AGENCIAS :

Lisboa, Porto, Coimbra, Beja, Covilhã, Caldas da Rainha, Évora, Faro, Ponta Delgada, Viseu, Funchal, Horta, Angra, S. Vicente (Cabo Verde), Africa Ocidental e Oriental Portuguesa

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia do Teatro D. Maria II leva a efeito, hoje e amanhã, os espectáculos inaugurais do Teatro Virgínia, de Torres Novas.

—A companhia espanhola do actor Alejandro Ulloa, em negociações para actuar num teatro de Lisboa, só em meados do próximo ano o poderá fazer.

—Vindo de Lourenço Marques, onde concluiu os trabalhos de decoração do palácio da rádio, daquela cidade, encontra-se já em Lisboa o cenógrafo e pintor José Mergulhão.

—A revista que está a ser escrita para a companhia do Teatro ABC é da autoria de Eduardo Damas.

—Seguiu para Roma o actor brasileiro Sandro Polônio, que entre nós dirigiu as negociações para a apresentação da companhia brasileira de declamação da actriz Maria Della Costa.

—A empresa exploradora do Teatro Variedades está em negociações para apresentar uma atracção estrangeira na revista «Não faças ondas» em cena naquele teatro.

O novo teatro

de Torres Novas

Inaugura-se hoje, à noite, em Torres Novas, o Teatro Virgínia, moderna casa de espectáculos que substituirá o velho barracão de que a vila estava dotada e usava pomposamente o nome de «cine-teatro». O novo teatro foi construído segundo projecto do architecto torrejano sr. Fernando Schiappa de Campos.

Ao acto inaugural assistirão os srs. subsecretário da Educação, governador civil de Santarém e muitas outras individualidades. Será representada a peça «As meninas da Fonte da Bica», pela companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, que amanhã apresentará ali «A terceira palavra».

Primeiras exhibições

«Estão a topar?», no Condes

Imediatamente a seguir a um seu pretenso rival, Eddie Constantine voltou ao «écran» do Condes, como que a provar ser ele o unico no género e caírem pela base todas as manobras de rivalidade que lhe queiram tecer. Estão a topar?

(Continua na 7.ª página)

Nova Companhia de Circo no Coliseu

O circo é um espectáculo moderno. O circo não ficou para trás nem é o mesmo. As suas tintas não estalaram. O circo empolga as multidões. O circo vive, actua, renova-se, transfigura-se. Há sempre novos artistas, novos «gags», novas criações.

O circo é uma síntese. Reune todas as artes, e é tão real, como irreai, senão mesmo sobrenatural.

Mais: o circo tem por parte integrante a multidão. A multidão é aqui fundamental. Ela deve estar presente porque não é sómente publico, mas pano de fundo, incitamento, entusiasmo. Mais do que em qualquer outro espectáculo, neste, a multidão intertem decisivamente. Assim é o circo.

Esta segunda companhia de circo da temporada traz-nos uma mão cheia de novidades. E não apenas novidades. Quase todos os numeros têm a maior actualidade — são modernos, logo interessam. O publico ontem agitou-se, aplaudiu, esteve atento. Noy and Rey arrastam-se indolentemente para a pista. A multidão pasma. Noy and Rey estão como estátuas. A multidão ri nervosamente. Noy and Rey estão impassíveis. Depois, lentamente, ao «ralenti», executam acrobacias prodigiosas, onde há originalidade, arrojo, comicidade. Chamam-lhes os reis da indolência. E na realidade são indolentes.

mitáveis como acrobatas e como cómicos.

Um numero que alucinou a multidão — o «Rock around the clock», o ritmo do século, o triunfo da violência sobre a Musica, expressão de uma época. Um punhado de «faz-tudo», com três instrumentos inverosímeis, camisolas em tiras, sapatos enormes — satirizam-nos e acusam-nos. Aos acordes agressivos do «Rock around the clock» eles movem-se, freneticamente, em delirio, com alucinação. A multidão ri. A multidão bate com os pés no chão. A multidão grita. Alguns descem á pista. Dança-se já nos corredores. Salta-se. Corre-se. E' a loucura!... Depois uma grande saravada de aplausos para Luciano e os seus camaradas, criadores desta «charge» admirável. O «Rock around the clock» está no Coliseu!

Dois numeros encantadores: «Mireille Royal» e «Mismouns». Têm elegancia e encantam. «Mireille Royal» é uma rapariga loira, uma caçadora, uma Diana moderna, irrepreensível na sua casaca escarlate. Perto, um soberbo lacaio. No ar dezenas de pombos brancos. «Mismouns» surge-nos arrastada por cinco cães, jovialíssimos e agitados. De resto espantam toda a gente porque saltam sobre uma pilha inverosímil de cadeiras. Pombos e cães foram calorosamente aplaudidos.

«Miss Sonja Andersen» esteve coberta de luz. Na sala, sob dois projectores, teve momentos de grande arrojo acrobático, todos eles de extraordinária beleza. Dois Hércules desceram ontem do Olimpo e estiveram também no Coliseu. São os «Marcantonis», enormes e espessos, que assombram pela sua força colossal.

No ar, o «Trio Marconi» que, em constante risco de se espatifar no solo, toca novas teclas de acrobacia em trapézio. Novas e no entanto igualmente perigosas. O «Great Felixio» senta-se sobre uma cadeira

apoiada numa garrafa, o que exige sangue-frio, precisão, musculos de aço. Os «Arizona's» desvendam-nos os segredos dos peles-vermelhas. E' um «flash» que revela intrepidez e audácia.

A multidão ontem viu-se e desejou-se para descobrir qual das graças e dos espiritos era o mais brilhante — o português ou o espanhol. Causa: os palhaços portugueses Basílios em disputa com os espanhóis «Requelmés». As opiniões dividiram-se. Por nós, ambos têm os seus tipos e as suas características. Como ponto de semelhança, ambos fazem rir, mas cada grupo tem a sua característica, — iamos a escrever o seu génio humorístico.

Sensacional, o cavalo-touro, o animal mais inteligente de criação. Deve valer milhões este bicho. Como equideo, em alta escola, realiza façanhas extraordinárias. Basta dizer que galopa de trás para diante, galopa só com duas patas e, por ultimo, sustentado numa só, gira ao meio da pista. Coberto de aplausos e sem uma gota de espuma, a denotar-lhe o esforço, na pelagem escura, o cavalo dobra uma mão em angulo recto sobre a outra, o que parece inverosímil.

Segue-se depois uma autêntica toirada com o cavalo. «Martinete», assim se chama ele, é um bicho fabuloso. Pertence, sem duvida, á mitologia. Será um dos Pegasus, do maravilhoso pagão dos helenos. O seu dono, Alphonse Torres, entra na arena, perdão, na pista, como Bienvenida, e executa algumas admiráveis «faenas». Alphonse Torres arremete para ele, deixa-se passar, voitar, com a muleta vermelha. Parece um raio: arremete logo, e, por fim, quando a espada lhe toca a cerviz, simula, admiravelmente, a morte do toiro, o que arrancou do publico os mais vibrantes aplausos.

Enfim, uma boa companhia, que vai levar ao Coliseu muita gente. Coliseu ou Campo Pequeno? Martinete, o cavalo-prodígio, o «taurus» fabuloso, que responda — se é que também sabe falar. — J.

Teatro Nacional de Dona Maria II

Empresa Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro

Hoje e amanhã não há espectáculo neste teatro por a companhia ir inaugurar o Teatro Virgínia de Torres Vedras

A partir de segunda-feira
EM ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

Alguém terá de morrer

Continua aberta a assinatura todos os dias a partir do meio-dia

MOROCCO

P. da Alegria, 56 — Telef. 34120

O Dancing mais moderno de Lisboa
Ambiente parisiense



Hoje e todas as noites musica de dança pela melhor Orquestra Portuguesa de FERNANDO DE CARVALHO, com os vocalistas ELISA ISABEL e RICARDO LUIS e as atracções Miguel de Miguel e seus modelos, Ermano Matos — Trio Brisa de Espanha, frente de um seleccionado programa de atracções. (ADULTOS)

Aquecimento Central



mais que 40% de economia



Estudos e orçamentos grátis
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA
LISBOA PORTO



HOJE — às 21,30 — HOJE
GRANDE FESTIVAL DE GALA



INTEGRADO
NAS
FESTAS DO OUTONO
DE 1956

Organização do Governo Civil de Lisboa,
em favor dos seus pobres

Um espectáculo inesquecível de elegância,
brilhanismo, arte e beleza

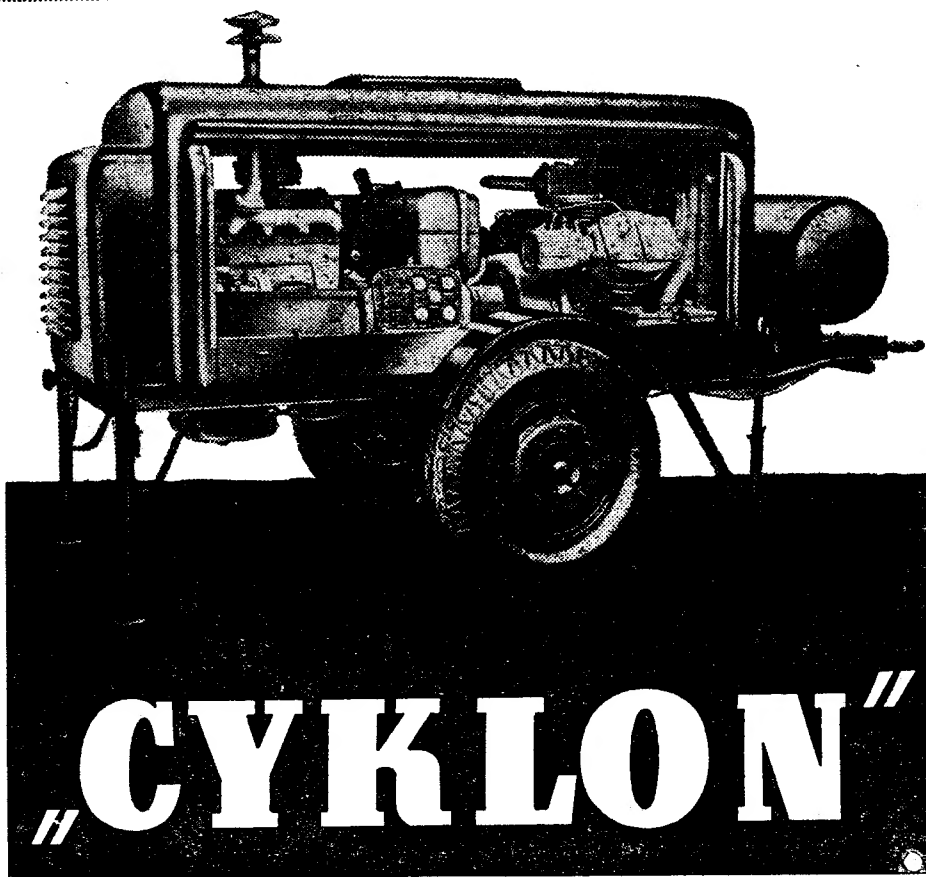
Um espectáculo como nunca se fez em Portugal!

O HIPISMO NUMA ENCANTADORA E ESTREITA
LIGAÇÃO COM A MUSICA!

UM ESPECTÁCULO DE SONHO!

Bilhetes á venda até ás 20.30, na bilheteira dos Restauradores
e a partir das 19 horas, nas bilheteiras da Praça desde
20 escudos

PARA TODAS AS IDADES



COMPRESSOR DE AR DE DOIS ANDARES, TIPO «CYCLONE»

Rendimento real — 5 m³/min.
Pressão efectiva — 7 kg/cm²
Velocidade de rotação — 960 r/m
Motor Diesel de 4 cilindros, tipo CSEPEL D-413

Potência máxima — 64 H.P.

Capacidade do reservatório de ar comprimido 270 litros

CONSTRUÇÃO ROBUSTA — ADAPTÁVEL AOS TRABALHOS MAIS ARDUOS — REGULAÇÃO DE PRESSÃO AUTOMÁTICA — TRAVÃO AUTOMÁTICO D'ESCAPE

»TECHNOIMPEX«

EMPRESA HÚNGARA PARA O COMÉRCIO EXTERNO DE MÁQUINAS
Budapeste 62. B. P. 183 Hungria

Representante: (Só para venda aos importadores-revendedores)

HERBERT SCHINKEL

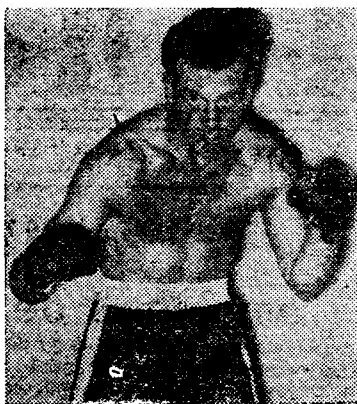
Telefone: 44222 — LISBOA

BOXE

Já abriram as bilheteiras
do Estádio Internacional
(PARQUE MAYER)

DON ELLIS

A maravilha americana que tem deslumbrado a Europa e que enlouqueceu Lisboa de novo entre nós para impôr a sua classe a Carlos Rocha



CARLOS ROCHA

ORGANIZAÇÕES Bombox

3.ª FEIRA, 30

A's 21,45 horas

Grande Gala Internacional de Pugilismo com o mais discutido combate do ano

CARLOS ROCHA

O campeão português que se impôs, obrigando uma sessão a ser adiada. E', neste momento o Homem do Dia. Que fará na noite de 30 em frente de Don Ellis?

«CHICO»

SANTOS-ANDRÉ CLABEC

Um combate de categoria, em que as faculdades de «Chico» irão ser postas à prova diante de um adversário de respeito, que conta uma grande vitória sobre Van Klaveren, que bateu DA SILVA

Averbará «Chico» mais uma vitória?
ARMINDO RODRIGUES
contra
JORGE MONTEIRO

AS BILHETEIRAS estão a funcionar das 11 às 23 horas

ADULTOS

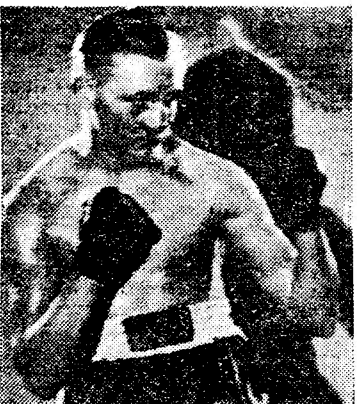
“SOTA”

contra

VITOR ALVES

Uma desforra sensacional, dura e violenta. Um combate de agrado certo e que VITOR espera ganhá-lo para igualar o seu feroz adversário.

Suspensas rigorosamente as entradas de favor



ANDRÉ CLABEC

HOJE NO MONUMENTAL

A's 21,45 em ESTREIA

VASCO MORGADO apresenta a grande actriz
BIBI FERREIRA

na sua maior criação cômica, a irresistível comédia em 3 actos de Norman Krasna, tradução de Magalhães Jor.

DIABINHO DE SAIAS

para estreia em Portugal do grande actor
GRAÇA MELO
com Fernando Villar — Paulo Ribeiro — Fernanda Amaral — Aparicida Pimenta — Onilda Pereira — João Restiff — Herval Rossano e Paulo Correia nos seus principais e engraçadíssimos papéis



GRAÇA MELO

BIBI FERREIRA

AMANHÃ, 1.º ESPECTÁCULO, À TARDE
A's 16 HORAS
(ADULTOS)

EMP.ª ARTISTICA DE ESPECTÁCULOS, LDA.



HOJE, AS 20.45 E 22.45 HORAS

VARIEDADES

O GRANDE
EXITO POPULAR DE LISBOA
E E CONTINUARÁ A SER

A ALEGRE, DESLUMBRANTE E ENGRAÇADÍSSIMA REVISTA

NÃO FAÇAS ONDAS

O magnífico triunfo do melhor de todos os elencos!!!

UMA REALIZAÇÃO DE VASCO MORGADO

AMANHÃ às 16 horas — ESPECTÁCULO À TARDE — P.ª ADULTOS — AS PELES FORAM GENTILMENTE CEDIDAS PELA FÁBRICA «ESTRELA M. L.»

SAO LUIZ
TEL. 27172
(13 anos)

A's 15,15 e 18,15
(Prec. red.)
e 21,30
2.ª semana
O maravilhoso romance de amor de uma princesa

O CISNE
com Grace Kelly, Alec Guinness e Louis Jourdan

EDEN
TEL. 20768
com Suzy Delai e Françoise Fabian
Uma comédia hilariante
(Para 18 anos)

IMPERIO
TEL. 55134/5
dirigida por Curtis Bernhardt
GABY
com Leslie Caron e John Kerr
Technicolor-Cinemascope

MONUMENTAL
TEL. 55131
neider no filme de Ernest Marischka

SISSI
c/ Romy Schneider e Karlheinz Böhm
em Agfacolor

ALVALADE
TEL. 763080
com Grace Kelly, Alec Guinness e Louis Jourdan

O CISNE
com Grace Kelly, Alec Guinness e Louis Jourdan

CINEMA IDEAL
A's 21 (13 anos)
UM SALTO PARA O INFERNO
BALADA AO LUAR

TERRASSE
TEL. 20917
O AMOR NASCEU EM PARIS

ROYAL
TEL. 845037
RAPARIGAS DE VIANA

L12
TEL. 48560
O NOIVO DAS CALDAS com António Silva
CASINO ESTORIL
A's 21,30 (18 anos) com Charles Boyer

IVOL
TEL. 50595
As 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite e a assombrosa revelação
YUL BRYNNER

Em
Cinemascope 55.
Um espectáculo de um esplendor riquíssimo e de uma graça incomparável
O REI E EU
com Deborah Kerr
com Deborah Kerr
(Para 13 anos)

POLITEAMA
TEL. 26305
A 23 PASSOS DO ABISMO
Uma maravilha de «suspense» e dedução, com Van Johnson
(13 anos)

CONDES
TEL. 22523
(Adultos)
A's 15,15 e 18,15 (Prec. red.) e 21,30
ESTÃO A TOPAR?
c/ Eddie Constantine com os seus músculos, o seu sorriso, o seu «whisky» e sempre rodeado das mais bonitas mulheres

SAO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153
(Adultos)
15,15-18,15 e 21,30
2.ª semana
Uma história de amor sublime vivida nas mais trágicas circunstâncias...

REGRESSO À MALÁSIA
com Virginia McKenna e Peter Finch
Em complemento: VIAGEM PRESIDENCIAL A MOÇAMBIQUE E A' RODÉSIA
Em Anascope e Eastmancolor

ODEON
F. 26285
A's 15,30 e 18,15 e 21,30
Uma deslumbrante comédia em technicolor

BOM DIA CATARINA
com CATARINA VALENTE

CAPITULO
TEL. 27493
15,30-pr. red.-21,30 (13 anos)
Enchentes consecutivas, com um publico que delira ao ritmo lancinante do Rock Around The Clock

O RITMO DO SÉCULO
com Bill Haley e c/ Comets
HOJE E AMANHÃ, às 18,15
Espectáculos para crianças

RESTELO
Tel. 610375
A's 21,15 (Adultos)
Em technicolor
ISTO É PARIS
com Tony Curtis

FONTÓRIA

Praça da Alegria, 66
Telef. 35431
(ADULTOS)

**UM DANCING DIFERENTE
COM O ÊXITO DO MOMENTO**

TRIO MADRID

S. R. MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-lei n.º 26.852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Administração dos Concelhos de Cuba, Alentejo e Viana do Alentejo, em todos os dias uteis, das nove às doze e das catorze às dezassete horas, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve, para o estabelecimento de ramais aéreos, a 30 kv, derivados da linha para Alcáçovas, no poste n.º 87, com 235 m. para o posto de transformação de Viana do Alentejo; no poste n.º 142, com 3490,1 m. para o posto de transformação de Vila Nova da Baronia; no poste n.º 175, com 762 m. para o posto de transformação de Alentejo; e no poste n.º 194, com 5289,9 m. para o posto de transformação de Vila Alva; e sub-ramal com 73,1 m. do poste n.º 17 do ultimo ramal, para o posto de transformação de Vila Ruiva, nos referidos concelhos.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, Secção de Licenças, em 24 de Outubro de 1956.

Pelo Engenheiro Chefe da Secção
José António Lopes Soares Flores

A 7.ª JORNADA DA 1.ª DIVISÃO

Belenenses - Benfica no Restelo

é a partida de grande interesse
segundo-se os jogos de Évora,
Caldas e Tapadinha...

Continua amanhã o Campeonato Nacional da Primeira Divisão, efectuando-se a 7.ª jornada. Nesta altura, a classificação dos concorrentes é a seguinte: Benfica, 11 pontos; Porto e Oriental, 9; Belenenses, 8; Évora, Torriense e Barreirense, 7; Académica, 6; Sporting e Caldas, 5; Setubal e C. U. F., 4; Atlético e Covilhã, 1 ponto.

E' possível, quase certo, que a classificação seja amanhã um pouco diferente... A jornada numero sete compõe-se do seguinte:

Setubal - Barreirense
Oriental - Torriense
Atlético - Académica
Belenenses - Benfica
Caldas - Sporting
C. U. F. - Covilhã
Lusitano - Porto

Realça, pela sua importância excepcional, a partida do Restelo entre o Belenenses e Benfica. A circunstância de se anunciarem algumas falhas na formação de ambas as equipas—amanhã se verá que o numero dessas falhas deve ser menor do que se anuncia—não tira interesse ao jogo, o qual será sempre uma bela partida, emocionante, reñida; disputada com grande empenho.

O encontro do Restelo deve ser magnifico no ponto de vista de futebol: os elementos de ambos os clubes estão em forma, as equipas acolhem a estratégia devida. Como sempre, o chamado **imponderável do jogo** desempenhará um papel importante.

No seu traçado de conjunto, tem-se a impressão de que a defesa do Benfica é mais forte e de que o ataque do Belenenses manobra com mais facilidade e até eficiência. Mas não é indiferente para a resolução do problema o que se passar a meio-do-campo—o local de origem de quase todos os avanços...

Outras partidas da 7.ª jornada despertam igualmente viva curiosidade. Por exemplo, em Évora—que se passará?

As provas já prestadas pelos Eboresenses dizem-nos que a sua equipa

CICLISMO

Os campeonatos nacionais de velocidade

A Federação Portuguesa de Ciclismo, marcou para o dia 25 de Novembro próximo, no Estádio José Alvalade, os Campeonatos Nacionais de Velocidade, devendo, portanto, estar já escolhidos os campeões regionais naquela data.

Os prémios disputados na 19.ª Volta a Portugal em bicicleta, serão distribuídos numa sessão solene que se efectuará no dia 24 de Novembro, pelas 21 e 30 horas, na sede deste organismo.

BOXE

O próximo combate
Don Ellis-Carlos Rocha

Como já é do conhecimento geral, realiza-se na terça-feira o anunciado combate Don Ellis-Carlos Rocha.

É grande a curiosidade pelo desfecho desta luta que porá frente a frente a classe extraordinária do famoso negro norte-americano e a fogueira do campeão português.

Contra os vastos conhecimentos de Don Ellis vai Carlos Rocha opor-lhe a sua mocidade e o seu poder de golpe. O português conseguirá um ótimo resultado?

«Pastilhas Kissinga»

O mais antigo, melhor e mais eficaz remédio contra a **OBESIDADE**, completamente inofensivo, preparado pela Casa Boxberger, fundada em 1711 em Bad Kissingen. Nas boas Farmácias e nos depositários exclusivos: Farmácia Teixeira Lopes & C.ª, Ltd., Rua Aurca, 154 — LISBOA. Telef. 24816.

tem força suficiente para tornar possível uma vitória, mesmo contra os mais fortes (hipótese de amanhã). O «team» revela fundo e preparação, e pratica um futebol visto-so que assenta em bom traçado de passagens.

Todavia, há que ter em conta a categoria do adversário, pois os Portuenses também estão em forma, dominam o seu sistema de jogo e lutam com afinco. E' uma equipa cheia de força e consciente das suas responsabilidades, que gosta de ganhar e faz tudo para não perder... A perspectiva indica um jogo de grande relevo.

Também noutros locais, os encontros apresentam-se de resultado duvidoso. Nas Caldas, o Sporting vai encontrar grandes obstáculos, apesar de haver entre os dois grupos uma muito sensível diferença de classe. Os Caldenses, mesmo em sua casa, devem basear-se na sua estrutura defensiva, jogo em que são hábeis, explorando os contra-ataques. Talvez se apresente a equipa leonina um problema de manobra.

Na Tapadinha, a Académica encontra uma equipa que, certamente (basta atentar na sua classificação) não deixará de lutar com afinco e esclarecida força de vontade, e daí serem grandes as suas dificuldades. O clube de Coimbra tem pelo seu lado a melhor organização, o Atlético jogará com energia e ímpeto. E' difícil prever o resultado.

Quanto aos restantes problemas, não estando fora de hipótese a vitória dos visitantes (Barreirense, Torriense e Covilhã), será mais natural o triunfo dos visitantes (Setubal, Oriental e C. U. F.). E atente-se no brilhante comportamento do Oriental.

No dia 1 de Novembro
há jogos do «Nacional»
da 2.ª divisão

A Federação marcou para o dia 1 de Novembro, feriado oficial, os jogos da 10.ª jornada do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão:

GRUPO NORTE: Tirsense-União de Coimbra; Gil Vicente-Salgueiros; Peniche-Boavista; V. Guimarães-Marinhense; Vianense-Braga; Leixões-Sanjoanense e Chaves-Espinho.

GRUPO SUL: S. L. Olivais-Estoril; Juventude-O Coruchense; Almada-Portimonense; Farense-Portalegrense; Arroios-Olhaneense; D. Beja-União Sport e «Os Leões-Montijo».

Todos os jogos se efectuem às 15 horas, nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

Inaugura-se em Setubal
um Centro de Medicina
Desportiva

Com a assistência dos srs.: subsecretário de Estado da Educação Nacional e da Assistência e outras individualidades, inaugura-se amanhã, pelas 11 horas, o Centro de Medicina Desportiva, que funciona sob a égide da Federação Portuguesa de Futebol, iniciativa que merece todos os louvores e para a qual aquele organismo não se poupou a esforços.

CALOAS - SPORTING

EM CALDAS DA RAINHA
Domingo, 28 de Outubro

Partida às 8 h., regresso às 18 h.

PREÇO 40\$00

Aceitam-se marcações desde já

Companhia Sintra Atlântico

Rua da Glória, 43

Telefone 20267

ATLETISMO

José Cameira

e uma equipa leonina
vão tentar bater

dois «records» nacionais

A modalidade das corridas, saltos e lançamentos continua em franca actividade, organizando os clubes reuniões com o fito de se obterem novos «records» nacionais.

O Sporting Clube de Portugal, que desde há muitos anos mantém a sua secção em permanente actividade, pediu á Associação de Atletismo de Lisboa a fiscalização das tentativas de «record» dos 1.000 metros para o seu corredor José Cameira, que ainda há bem poucos dias obteve novo máximo nacional no pentatlo, e para a equipa de 4x1.500 metros, composta por José Cameira, Joaquim Ferreira, Joaquim Dias Santos e Manuel Faria.

A primeira tentativa está marcada para o próximo sábado, dia 3 de Novembro, pelas 14 e 30 horas, na pista do Estádio Alvalade. Na terça-feira seguinte, dia 6 de Novembro, às 21 e 30 horas, antes do jogo de futebol Sporting-Belenenses, a contar para o Campeonato Nacional, efectuar-se-á a outra tentativa, na qual, além da equipa já mencionada, participarão outros dois conjuntos.

Os actuais «records» destas tentativas pertencem, respectivamente: ao Benfica a estafeta de 4x1.500 metros com o «tempo» de 16 m. 55,6 s., e os 1.000 metros a Hélio Duarte, do Benfica, com o «tempo» de 2 m. 33,6 s.

Outras provas de amanhã

BASQUETEBOL

As provas da A. B. L. proporcionarão amanhã os seguintes encontros:

Camp. da II Divisão — Rio Seco-Moscavide, no Rio Seco, às 10 e às 11.

Camp. da III Divisão — Série A — Campolide-Avila (em 1.ª e 2.ª) no campo dos Combatentes; Universitário-Pena (em 1.ª e 2.ª), no Estádio Universitário — em ambos os campos às 9 e 30 e às 10 e 30. **Série B** — Lisgás-C. Quebradense, na C. Quebrada e Alvalade-Santa Catarina, em S. Bento, às 10 horas (em 1.ª cat.).

DESPORTO CORPORATIVO

Prossegue amanhã o 15.º campeonato nacional de futebol (distrito de Lisboa) da II Divisão, organizado pela Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho. Eis o programa da 2.ª jornada, das séries A e B:

No campo de Belém — Ref. Ultramar C. S. C. Amadeu Gaudêncio, Casino do Estoril C. C. N. Electricidade, Lisgás C. Profissionais do Comércio e Comp. Carris C. T. A. P., respectivamente, às 9, 11, 13 e 15 horas.

No Estádio Nacional — F. Chocolates Regina C. Bairro de Carenque, às 10 horas.

No campo da F. L. Sacavém — F. Loça de Sacavém-S. P. Ar Lúquido, às 10 e 15 horas.

FUTEBOL (A. F. L.)

Continuam a ser de intensa actividade os programas que, semana a semana, a A. F. L. nos oferece. Senão, repare-se no que a primeira Associação de Futebol do País nos reservou para amanhã:

Camp. da I Divisão (Honra) — Alverca-Aguia Vilafranquense, em Alverca; Palmense-Sacavenense, Palma; Operário Vilaf-Sintrense, em Vila Franca de Xira; Futebol Benfica-Operário, em Benfica; — todos às 15 horas. **Reservas** — F. Benfica-Operário, em Benfica; Alverca-Aguia Vilaf., em Alverca — ambos às 13 horas.

Camp. de Juniores I Divisão — Série A — Atlético-Vitória, na Tapadinha; Sporting-Cascalheira, em «Pina Manique»; Arroios-Palmense, na Picheleira — todos às 10 e 30 h.; Estoril-Casa Pia, no Estoril, às 10 e 45 h. **Série B** — Belenenses-Oriental, nas Salésias; Sacavenense-S. L. Olivais, em Sacavém; Vialonga-Benfica, em Vialonga; Aguia Vilaf-Alhandra, em V. F. Xira, todos às 10 e 30 h., excepto o de Sacavém, que é às 10 h.

Taça «João Rosa» — Queluz-1.ª

2.ª DIVISÃO NACIONAL

A 9.ª jornada é fértil
em jogos de grande interesse

O Campeonato Nacional da 2.ª Divisão reserva-nos para amanhã a sua 9.ª jornada, cujo programa, no conjunto, se apresenta como um dos mais atraentes:

Assim, na Zona Norte, teremos:

Salgueiros (14) - Tirsense (8)
Boavista (10) - Gil Vicente (10)
Marinhense (5) - Peniche (3)
Spt. Braga (9) - V. Guimarães (12)
Sanjoanense (6) - Vianense (8)
Spt. Espinho (5) - Leixões (13)
U. Coimbra (3) - Chaves (6)

O guia da classificação joga em casa e não se pode dizer que tenha tarefa difícil. E' de supor que lhe bastará um pouco de cautela para evitar uma surpresa.

O jogo do Bessa, com as duas equipas em igualdade de pontuação, é um dos de maior interesse, pois é notória a necessidade que as duas equipas têm de vencer... para não se afastarem dos primeiros lugares. Vamos pela vitória dos Portuenses, que não deixarão de aproveitar a vantagem de jogarem em casa.

O jogo da Marinha Grande entre duas equipas que começam a ter as suas aspirações muito comprometidas, com o perigo do ultimo lugar à vista, não deixará de ser reñidamente disputado. Os locais merecem favoritismo.

O desafio de Braga é o n.º 1 da Zona. Só ganhando evitarão os Bracarenenses cair numa posição pouco

animadora. Os Vimaraneses, por sua vez, á espreita de um deslize dos concorrentes que o antecederem, darão tudo por tudo para triunfarem. A ideia é a de que se assistirá a um verdadeiro jogo de campeonato, sem grande desnível de forças. Um empate é de aceitar.

A Sanjoanense recebe o Vianense. Defrontam-se equipas de possibilidades niveladas capazes, por isso, de fornecerem animado despique. Cremos que os locais não perderão, o que não significa que os visitantes ganhem a partida.

O Sporting de Espinho recebe o Leixões. Por certo a tarefa será árdua para os Matosinhenses. O seu animo, porém, ajudará a vencer o obstáculo. O União de Coimbra recebe a visita do Desportivo de Chaves, dominado pelo desejo de desfazer a má impressão do resultado de há oito dias. A perspectiva é a de um jogo equilibrado. Talvez os Coimbricenses não percam.

NA ZONA SUL

O programa da Zona Sul inclui os seguintes desafios:

Coruchense (10) - S. L. Olivais (9)
Portimonense (3) - Juventude (7)
Portalegrense (8) - Almada (6)
Olhaneense (10) - Farense (11)
U. Montemor (9) - Arroios (5)
Montijo (11) - Desp. Beja (9)
Estoril (7) - Leões (7)

A Zona Sul tem, inegavelmente, um «grande dia».

O desafio de Coruche é um dos de maior interesse da jornada, dada a posição que os dois contendores ocupam na tabela e as suas possibilidades. O factor «ambiente» será bom auxiliar dos Coruchenses e talvez influa no desfecho da pugna.

O Portimonense recebe um Juventude que ainda não teve grandes cometimentos e pode muito bem acontecer que seja chegada a vez da equipa algarvia dar uma satisfação aos seus adeptos.

O Portalegrense-Almada é um jogo que pode ficar valorizado pela habitual réplica esforcada dos Almadenses, que, no entanto, não supomos suficiente para impedir mais um triunfo alentejano.

Olhão assistirá ao desafio n.º 1 da ronda. A rivalidade existente entre os dois grupos, as suas possibilidades actuais, a sua pontuação no momento presente—tudo se conjuga para tornar este despique invulgarmente cheio de interesse. Por que não pensar num empate?

O União de Montemor recebe um Arroios que frequentemente dá boa conta de si no campo do adversário. Mas os Montemorenses sabem que é assim e, por certo, não se deixarão surpreender.

O Montijo, com o pensamento no jogo de Olhão, vai ter de defrontar um adversário difícil. Cremos que transporá o obstáculo.

Finalmente, o jogo do Estoril, com todas as condições de agrado. Admite-se perfeitamente que a luta seja equilibrada. Um empate ou vitória tangencial do Estoril não custa a aceitar.

VELA

Torneio de Outono,
em «Vougas»

Prosseguem amanhã, às 10 e às 14 horas, em frente da doca de Belém as regatas do «Torneio de Outono» da classe «Vouga», que hoje devem ter-se iniciado.

Este torneio, que é organizado pela Associação da Classe com o patrocínio da Federação Portuguesa de Vela, está a despertar vivo interesse nos meios náuticos, pois como já é habitual, as regatas daquela interessante classe de barcos são sempre rijamente disputadas, e presenciá-las constitui um bom regalo para os desportistas.

O juri deste torneio é constituído pelos srs. comandante Américo Lápido, arquitecto Teixeira da Fonseca, Francisco Samwell Dinis, João Sampaio Cosme e Manuel Alves Ferreira.

Serão atribuídas medalhas aos três primeiros classificados de cada regata e taças para a tripulação vencedora do torneio.

MOTORISMO

No campo do Estrela Amadora, a partir das 13 e 30 h., realiza-se amanhã uma prova de pericia para motos, «scooters» e velomotores, disputando-se a taça «Camara Municipal de Oeiras».

NATAÇÃO

Está marcado para amanhã o festival de encerramento da época de 1956. A reunião terá lugar na piscina de Algés, às 10 e 30 horas, e do respectivo programa constam nada menos de 16 provas, para nadadores de todas as actegorias.

A organização pertence á Associação de Nataçao de Lisboa.

TÉNIS DE MESA

O torneio de «infantis», dotado com a taça «Diário de Lisboa», com que a Associação de Ténis de Mesa de Lisboa inaugurou a temporada de 1956-57, prossegue amanhã, com os dois encontros correspondentes á 2.ª eliminatória: Estoril-Benfica e Monte Pedral-Sporting — nas mesas dos clubes indicados em primeiro lugar e ás 10 horas.

TIRO A CHUMBO

No stand do Lumiar faz-se amanhã, a partir das 11 horas, o encerramento das provas que constituem o «Torneio de Outono» (aos pombos). Disputam-se as provas «Grande Prémio de Lisboa» e «Vencedores».

VELA

Em frente da doca de Belém disputam-se amanhã, ás 10 e ás 14 horas, as duas ultimas regatas do «Torneio de Outono» da classe «vougas».

Em frente de Algés, ás 11 horas disputam-se amanhã as ultimas provas do «Torneio de Outono» da classe «moths», uma organização do Sport Algés e Dafundo.

COLUMBIA PICTURES INTERNATIONAL CORPORATION

Declaração do sr. Lacy Kastner, Presidente da Columbia Pictures International Corporation

É com a maior mágoa que comunicamos que Mr. NICK PERY, nosso Vice-Presidente e Director para a Europa, pediu à Columbia Pictures a demissão dos seus cargos, por razões pessoais. Supomos que a decisão de Mr. Pery se deve à sua intenção de ir para a produção independente, campo em que demonstrou larga experiência durante a sua permanência na Columbia. Para corresponder aos desejos de Mr. Pery, de pôr em execução os seus planos sem demora, aceitámos, ainda com relutância, a sua demissão efectiva a partir de 9 de Novembro de 1956.

Mr. Nick Pery esteve ligado à Columbia 22 anos desempenhando vários cargos directivos. Nos últimos anos supervisionou todas as filiais da Columbia na Europa e Médio Oriente, bem como todas as actividades de produção na Europa Continental.

Por não ter expirado ainda o prazo do seu contrato, foi feito um acordo amigável entre Mr. Pery e a Companhia.

Esta Companhia deseja a Mr. Pery as melhores felicidades e prosperidades nos seus futuros empreendimentos.

LACY W. KASTNER, Presidente

Declaração do sr. Nick Pery

Desejo confirmar as palavras de Mr. Lacy Kastner, Presidente da Columbia Pictures International Corporation, sobre a minha saída da Columbia Pictures e desejo acentuar o seguinte:

Da minha parte é também com a mais profunda mágoa que saio da Companhia a cujo serviço me dediquei 22 anos, contudo, eram tão poderosas as minhas razões, que não tinha outra alternativa.

Quero aproveitar esta oportunidade para, publicamente, agradecer a forma como sempre fui tratado por todos os Directores, chefes de Serviços e todo o pessoal da Columbia Pictures, durante a minha longa colaboração com eles a expressar os meus agradecimentos e apreço a todos os colegas e amigos da Indústria e da Imprensa pelas amabilidades que de todos recebi nos longos anos em que estive ligado à Columbia.

Os meus sentimentos de gratidão vão especialmente para os meus colegas da Columbia em Paris e Médio-Oriente, bem como da Austrália e Nova-Zelandia pela sua leal e generosa colaboração durante os anos que trabalhamos juntos.

Anunciarei mais tarde os meus planos. Por agora, limitar-me-ei a dizer que tenciono continuar a trabalhar na Indústria.

NICK PERY

LICÇÕES DE DANÇA

PROF. MAGALHÃES PEDROSO, FILHO, ensina todas as danças de salão. Aulas especiais para as últimas novidades — SAMBA, BAIÃO, MAMBO e CHA-CHA-CHA, e ENSINO PARA SENHORAS E MENINAS

Consulte esta modelar Escola Largo do Chiado, 15, 2.º — Tel. 22616. Pelo correio envia-se curso completo de dança para estudo e prática dos alunos. Peça detalhes.

Fortinos e Inimigos

(Continuação da 4.ª página)

Pois tem razão, Eddie é caso unico, quase inexplicável, talvez vagamente justificado no ar simpático, mesmo bonacheirão, com que desempenha o seu dinamico «Lemy». Quem diria que um simples cançonetista francês — e vá lá, sem ser dos melhores — viria a transformar-se no ídolo das plateias juvenis de todo o Mundo?

O novo filme de Eddie não é, sensivelmente, melhor nem pior que os outros: é um filme de Eddie. E está tudo dito, uma vez que tan-

to bastará para se esgotarem as lotações do Condes, quem sabe por quanto tempo. «Estão a topar?» (Vous piguez?) tem, ainda, a vantagem de mostrar, em redor de Eddie, quatro beldades de se lhe tirar o chapéu... mesmo que seja o enorme chapeirão que «Lemy» usa no filme, para se fazer passar por pacato americano em férias na Europa... Estão a topar?

Completam a sessão um jornal de actualidades e um documentário desportivo. — Visor 25.

Éxito como não há memória!

Hoje, segundo dia da nova

companhia de Circo, com todas as suas sensacionais atracções. Ao espectáculo podem assistir as crianças. Amanhã «matinée»

A cidade está em festa. Maravilhosa a nova companhia de circo do Coliseu, que ontem se estreou com o mais retumbante efeito. Hoje, grandioso espectáculo nocturno, a que podem assistir crianças de todas as idades. «Jongleurs», 50 pombos amestrados. O cavalo-touro. Cães sábios. Acrobatas e malabaristas. Equilibristas. Palhaços portugueses e espanhóis, e muitas outras sensacionais atracções como nunca se viram. Amanhã, domingo, «matinée» às 16 horas, na qual têm entrada gratuita todas as crianças, até aos 10 anos, acompanhadas pela família. À noite, crianças de todas as idades podem assistir ao espectáculo.



LUSO

T. Queimada, 8-A

T. 32889 — Adultos

Hoje (até de madrugada) Fados e Canções por

FRUTUOSO

FRANÇA, Isabel

de Oliveira, Manuel Carlos, Cons-

tança Nunes, Raul Dias e Florinda Maria. Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal. Amanhã — Grandiosa «Matinée» com uma Grande Parada de Artistas.

CASINO ESTORIL

HOJE — NOITE DA MODA

No «WONDER-BAR»

Baile em honra dos vencedores dos

CONCURSOS DE ELEGANCIA

AUTOMÓVEL

E DE

ELEGANCIA FEMININA

Distribuição de prémios

(Adultos)

AMANHÃ, Chá-Dança

A CESARIA

RESTAURANTE MAIS CASTIÇO DE LISBOA



Apresenta o seu elenco de fados, canções e guitarradas, por Julio Viçtas, Maria Loureiro, Ilda Ferreira e Arminda de Oliveira. JOSE COSTA nas suas lindas canções mexicanas. Unico neste género. — A já célebre fava rica depois da 1 hora.

Guitarradas por Acácio Gomes e Albertino Vilar.

RUA GILBERTO ROLA, N.º 20 (Antiga Rua Velha) ALCANTARA

Telefone 665745 — LISBOA — Selecção rigorosa — ADULTOS



CELESTE RODRIGUES

ARMINDA VIDAL

MARIA CARMEN

NATÉRCIA DA CONCEIÇÃO

JORGE SILVA

ADELINO DOS SANTOS

e NICOLAU NEVES

na

Viela R. TAIPAS, 14
TEL. 27256

o restaurante realmente típico

(Adultos)

NINA

(ADULTOS)

EM PLENO ÉXITO

HURTADO DE CORDOBA

e TRINI REY

em novos bailados

Brevemente: ANNY BERRYER (Francesa)

em continuação da grande parada de Vedetas e ainda o novo conjunto Nina com MARIO TEIXEIRA ao Piano



Na MONUMENTAL DE ALMEIRIM

Olé! Olé! — DOMINGO, 28 às 15.15 — Olé!

A maior competição de todos os tempos com touros de peso de Paulino da Cunha e Silva (Herdeiros) entre os três mais categorizados novilheiros da actualidade que querem entre si disputar o lugar mais honroso e levantar bem alto o nome da sua terra.

TRINCHEIRA, de Vila Viçosa, que armou escândalo em Vila Franca, que é a naturalidade de José Julio, levantando o dedo e dizendo sou o n.º 1. Será capaz de o confirmar em Almeirim? Naturalidade de Joaquim Ezequiel.

JOSE JULIO, de Vila Franca, onde a «aficção» é desmedida, que criou este toureiro cheio de valor e valentia e que não volta a cara aos touros, virá à Monumental levantar o dedo?

JOAQUIM EZEQUIEL, o que fará?

Este só quer mostrar que está na sua terra e mostrar aos aficionados que é o toureiro de maior classe que Portugal criou até esta data.

Além deste conjunto de novilheiros há em praça 2 jovens cavaleiros cheios de valor, D. JOSÉ DE ATAÍDE e DR. VARELA CID, e os FORCADOS AMADORES DO RIBATEJO.

Com este cartel a preços populares qual é o aficionado que resiste?

* PALHAÇOS * PALHAÇOS * PALHAÇOS * PALHAÇOS * PALHAÇOS *

RIA → NO APOLO

TELEFONE 28643

COM O MARAVILHOSO TEATRO DE

MARIONETTES

PARA TODAS AS IDADES

QUE APRESENTA, AMANHÃ, ÀS 17 HORAS

“CINCO LETRAS LUMINOSAS”

BAPTISTA MARTINS

o mais pequeno cantor do Mundo

VASQUITO & ANHUK

a sensacional parilha de palhaços

CONTINUA O INTERESSE PELO CONCURSO DE DESENHOS

* PALHAÇOS * PALHAÇOS * PALHAÇOS * PALHAÇOS * PALHAÇOS *



Maria da Conceição

apresenta todas as noites no Cantinho da Mãe Preta

EULALIA DUARTE

ALBERTO COSTA

CANDIDA RAMOS

António Bessa e Orlando Silva

Beco do Azinhal, 7 — Alfama

T. 366183 ADULTOS

Maria VITORIA

Empresa «Eugénio Salvador e Rui Martins, Ld.»

2 SESSÕES, às 20.30 e 22.45

PARA ADULTOS

AMANHÃ

ESPECTÁCULO À TARDE

A's 16 horas

BEATRIZ COSTA

ENCHE DE POPULARIDADE A NOVA REVISTA DE

SALVADOR

O MAIOR ÉXITO DE CARGALHADA DO ANO!

A REVISTA QUE FAZ RIR ATÉ ÀS LÁGRIMAS!

REBOLIÇO



TERESA GOMES, a «Preceptora» e as «Meninas do Parque Infantil»: Lucinda Amaral, Maria Vitória, Sara de Abreu, Lyne Motta, Maria Natália e Maria Adelaide

DAN & DESS

A grande atracção do actual momento

Famosa parilha francesa de baile acrobático

UM ÉXITO SEM IGUAL NO

RITZ CLUB

R. da Glória, 57 — Tel. 25140 (ADULTOS)

Almoça fora de casa?

Vá ao Restaurante TABUAS Refeições completas, 25500

Rua Barros Queirós, 51 — Tel. 26614

Manhã na praça

Sob o signo das «rainhas»

No Caminho do Forno do Tijolo, a «rainha» dos mercados de Lisboa e do distrito ainda hoje vendia de coroa de papelão na cabeça e as duas faixas com disticos sobre o peito. É uma linda mulher de linda boca rasgada, que vende ovos com o ar circunstancial que compete a uma «rainha». No Chão do Loureiro, a «princesa», sem coroa nem faixa, uma azougada rapariga, deliciosa de frescura e beleza — depena galinhas, fora das vistas do publico.

Quando esse publico passa e pergunta onde está a «princesa», algumas outras raparigas de outros lugares dizem secamente:

— Não está cá, foi a casa de uma freguesa!

Entretanto, a linda «princesa» pula, contente ri-se — e olha sem vaidade os que espreitam e a admiram...

É, pois, sob o signo destas duas realidades de tributo à beleza feminina que o médico-veterinário passa pelas bancas. Vai de bata branca e empunha uma espécie de longa pinça com que «fura» e «cheira» o peixe. Na sua comitiva, além de outros, segue o rapaz do balde. Balde que vai já cheio de rabos de peixe, peixe-espada, um pato, um coelho, o diabo a quatro. Hoje as freguesas do Chão do Loureiro podem comprar com confiança!

E o que podiam comprar era, em primeiro lugar, pescada de Sesimbra, grande, a 27 e a 28\$00, e mais pequena, a 17\$00 (a negra, crescida, a 10 e a 11), branca de enrolar, a 12, 13 e 15\$50, as decapitadas e brancas, também a 9\$60; linguado, a 30 e a 34\$00; salmoneite, a 20, 24, 26 e 28\$00 (a diferença de preços, se não fala do paladar, fala, pelo menos, da apresentação); parvo de Sesimbra, a 15\$00; safo, a 13\$00; goraz e azevia, a 18\$00; lulas e tainha, a 10 e a 12\$00; robalo 4\$80, 6 e 7\$00; carapaus, também a 6 e a 7\$00; sardinha, a 4\$50 e 6\$00; cachuchos, a 3 e a 3\$50.

Muito á socapa, a galinha subiu para 24\$00 o quilo e o peru para 28\$00. De modo que vimos pagar por metade de um galo e mais um quarto, 33\$00; pelos frangos, 22\$00; e pelo cabrito, 20\$00 o quilo. Havia, ainda, coelhos, a 15 e a 18\$00; coelhos bravos, a 14\$00 (uma dona de casa proclamava que nem de graça, que os jornais já disseram que a caça anda pelo mato a babar-se com a mixomatose); perdizes, a 15\$00 e patos, pequenos e mortos, a 20\$00.

Couve portuguesas a 1\$50 ou 1\$80; tomate, a 4\$50 e 6\$00 o quilo; feijão verde e de debulhar, a 4\$00; ervilhas, a 5\$00 e favas, a 6\$00; cenouras (duras, quase todas), a 2\$00; três nabos rocos, grandes, por 3\$00, foi quanto hoje se pagou no Chão do Loureiro. É claro, o jeito da compradora para o negócio é tão fundamental com o oda vendedeira. Uma dona de casa passa e pergunta, pegando num bom molho de grelhos:

— Quanto custa?
— Dois e quinhentos!
Mas a dona de casa faz a sua oferta:

— Quinze tostões!
— Leve lá isso, com os diabos! Não nos detemos, já agora, nas bancas da fruta. As maçãs andam á roda dos 8 a 10\$00, as uvas, dos 4 e 5\$00, as bananas, dos 8 a 12\$00. Há laranja nova, perde, a 10\$00 e peras de 12 a 16\$00. O que equivale a dizer que muita fruta e pouca venda, por mais que os vendedores se apressem a deter os fregueses: — Não se assuste com os preços, fazemos uma diferença!

DONA DE CASA

FESTAS DO OUTONO

No Festival de Gala esta noite no Campo Pequeno predomina a apresentação da cavalaria

Dois grandes espectáculos — um hoje á noite na Praça de Touros, do Campo Pequeno, o «Festival de Gala», e outro amanhã, de tarde, no Campo Grande, «Batalha de Flores» — vão certamente marcar o fecho condigno das «Festas do Outono» promovidas pelo Governo Civil de Lisboa e que tanto êxito alcançaram.

O curioso e sugestivo programa do festival desta noite consta de três partes e está organizado de molde a corresponder ao interesse que tem despertado entre o publico.

O espectáculo começa com cortesias á antiga portuguesa pelos cavaleiros srs. engenheiro José Rosa Rodrigues, D. Luís Ataíde, dr. Varela Cid e Estêvão de Oliveira, que entrarão na praça num coche que é reprodução de uma grande viatura de gala da época Joanina.



Sofia Loren reaparece brevemente em Lisboa, no filme «A sorte de ser mulher», que é o actual grande êxito de Paris. Realizado por Alessandro Blasetti — portanto o mesmo realizador e a mesma «vedeta» de «Que pena seres vigarista» — a comédia, no dizer de um crítico parisiense, é «uma obra-prima de espirito e observação», e tem ainda o interesse de contar entre os principais interpretes Charles Boyer e Marcello Mastroiani, em excelentes criações. Aos homens e mulheres, aqui deixamos esta prevenção: aguardem o próximo filme de Sofia Loren, se querem saber em que consiste a sorte de ser mulher! Sobretudo quando a mulher é feita á imagem e semelhança de Sofia Loren...

Seguir-se-á a lide de um toiro da ganaderia dos Herdeiros de Paulino da Cunha e Silva, pelo cavaleiro engenheiro Rosa Rodrigues. Haverá depois um «pegado» pelo Grupo de Forcados Amadores de Santarém.

A segunda parte é organizada pelo sr. tenente-coronel Manuel Rodrigues Couto Carpinteiro, como representante da Sociedade Hípica Portuguesa e consta de jogo da rosa por algumas elegantes amazonas, exibição de cavalos em alta escola, classe infantil de volteio, apresentação, de uma «aranha» tirada por um cavalo em alta escola e matilha da equipagem de Santo Huberto.

A terceira parte é organizada pelos srs. tenentes-coroneis Pires Monteiro e Fernando Pais, comandantes respectivamente do Regimento de Cavalaria da Guarda Nacional Republicana e da Escola Militar de Equitação de Mafra e constará de vários e interessantes exercícios.

Mais de 350 viaturas tomarão parte na Batalha de Flores

Quanto á «Batalha de Flores», que começa amanhã, ás 14 e 30, no Campo Grande, será sem duvida, pela beleza, elegancia e ineditismo, o numero sensacional do bem elaborado programa das Festas de Lisboa de 1956.

O desfile atingirá grandiosidade, num conjunto de centenas de veículos de todas as espécies entre os quais, como é natural vão prender as atenções, mais de trinta automóveis antigos, conduzidos por «volantes» que tiveram a sua aura — autênticos pioneiros do automobilismo em Portugal — como António Dias Costa, D. Manuel de Bragança, eng.º Castro Nery, João de Lacerda, José de Bessone Nuncio, Francisco Augusto Cornesso, Bento Amorim, António Joaquim Gonçalves, Albino Pires Moura, etc.

Concurso de Montras

Reuniu-se no Governo Civil o juri para classificação das montras, cujos estabelecimentos colaboraram nas «Festas do Outono», sob o patrocínio da União de Grêmios de Lojistas de Lisboa, na Exposição e Concurso, que tanto interesse despertou na população da capital.

A classificação foi a seguinte: BOM GOSTO — 1.º prêmio — Loja das Meias — Taça S. N. I.; 2.º — Ao Ultimo Figurino — Taça Banco de Portugal e 3.º — Rampa — Taça Banco Burnay; ORIGINALIDADE — 2.º prêmio — Sabóia — Taça Associação Industrial Portuguesa e 3.º — Florença — Taça Banco de Angola. O juri resolveu não atribuir o 1.º prêmio desta categoria. SENTIDO COMERCIAL — 1.º prêmio — Loja das Meias — Taça Associação Comercial de Lisboa; 2.º — Cidra — Taça Comissão Executiva e 3.º — Jerónimo Martins — Taça Comissão Executiva (este prêmio é atribuído ao conjunto das montras apresentadas por esta firma). ALUSAO HISTORICA — O juri resolveu não atribuir nenhum dos prêmios desta categoria e distinguir «fora-de-concurso» a casa Santos Matos. O juri resolveu atribuir menções honrosas ás seguintes casas: Pompadour, Sopal, Galeão, Grandela (montra do Sonasol) Casa Chinesa, Casa Africana, Silveira & Marques, Maury, Camisaria Fonseca, Artes Decorativas, Amélia & Couto, Ld. e Valentim de Carvalho.

Desfile de cavaleiros no Campo Grande

Na Feira Franca, que tem sido outro êxito das «Festas do Outono» e que diariamente tem recebido milhares de visitantes, realizou-se hoje de tarde um desfile de cavalos com cavaleiros das várias especialidades de hipismo. A concentração efectuou-se ás 15 e 30 e durante largo tempo o interessante e amplo recinto da feira foi percorrido por tão simpáticos grupos de amazonas e cavaleiros.

Vinhos gaseificados

SURPRESA

actualmente no mercado



As obras de demolição na Estrada das Garridas

Mais demolições de prédios sacrificados às necessidades da expansão da capital

Notava-se hoje, de manhã, extraordinária azáfama na Estrada das Laranjeiras. Além dos operários do Metropolitano que ali se vêem há tempos, graças ao seu esforço será aquela área ligada á futura estação de Sete Rios, por lá andavam numerosos empregados da Companhia dos Telefones, procedendo á mudança de fios.

EM 3 LINHAS

Até 8 de Novembro está patente para reclamação, nas repartições fiscaes, o contingente do imposto profissional (profissões liberais).

O Ministério da Economia decretou que, no dia 30 do próximo mês, se encerrasse a caça á todas as espécies cinegéticas indígenas em toda a área do concelho de Vila Nova de Ourem.

O sr. eng. Manuel Gaspar de Barros foi exonerado, a seu pedido, do cargo de delegado do Governo junto da sociedade Amoníaco Portugueses.

Pelo Ministério das Obras Publicas foi concedida uma comparticipação de 209 contos para saneamento da cidade universitária de Coimbra.

O sr. general Fernando Pereira Coutinho foi condecorado, pelo Governo, com a medalha de ouro de serviços distintos.



Cooperativa de Construção de Casas Económicas

«O MEU MUNDO»

R. ALEXANDRE HERCULANO, 48-1.º DL.

LISBOA

CHAMADA PARA CONSTRUÇÃO IMEDIATA

Os Sócios N.º 12 — Sr. Gabriel Teixeira Monteiro
N.º 42 — Centro Comercial de Algés
N.º 209 — Sr. Mário Vicente Amaral Monteiro
devem apresentar na Secretaria desta Cooperativa os projectos das suas moradias para construção imediata.

A Direcção da Cooperativa aproveita a oportunidade para convidar os Sócios e o Publico a assistirem á entrega de mais uma moradia, no próximo dia 4 de Novembro, pelas 11 horas, no Alto de S.º Amaro de Oeiras, ao Sócio N.º 699.

A DIRECÇÃO

Dinheiro

LISBOA
Rossio, 3
Tel. 21391
30257

EMPRESTAMOS
s/ automóveis e prédios
2 E 24 HORAS - JURO DE LEI
MÁXIMO SEGREDO
AVALIAÇÕES
GRÁTIS

PORTO
R.P. Manuel
14 Tel.
27011 28721

A CONFIDENTE

a maior organização do país

Os Drs. Palma Carlos e Fernando Olavo

concluíram hoje o seu concurso em que foram aprovados por unanimidade

Terminaram hoje as provas do concurso para dois professores extraordinários do grupo de Ciências Jurídicas da Faculdade de Direito. Eram candidatos (a ordem resulta de sorteio) os Drs. Fernando Olavo e Adelino de Palma Carlos. A prova de hoje era constituída por uma lição de cada um dos candidatos, sobre tema tirado ontem (igual para ambos) e que incidia sobre «Medidas de segurança».

O começo das provas havia sido marcado para as 9 e 30. Quando as portas se abriram — perto de meia hora depois — a sala grande do velho edifício da Faculdade encheu-se num relampago, acompanhado pelo trovão do tropel dos que procuravam o melhor lugar onde pudessem assistir ao grande torneio que adivinhavam. O grande júri de mestres ocupou as suas posições, tendo ao centro o reitor Vítor Hugo de Lemos.

Foi primeiro a lição do Dr. Fernando Olavo. Fez uma descrição do instituto das medidas de segurança, estabelecendo a sua comparação com o das penas e integrando-as a ambos no quadro geral do sistema penal e da garantia do equilíbrio de vida das sociedades. A segunda parte do trabalho do Dr. Fernando Olavo foi constituída pela explanação do regime das medidas de segurança no sistema legal português. Na sua justificação doutrinal, entre os autores em que se apoiou, o candidato citou «Os novos aspectos do Direito Penal», há anos publicado, precisamente, pelo outro candidato hoje em concurso, Direito Penal, ao prof. Cavaleiro

de Ferreira, couberam as funções de método da lição, a circunstância de ter o candidato pretendido abranger todas as fronteiras do tema que lhe coube desenvolver, em vez de se fixar num quadrante especial a que pudesse dedicar mais profunda atenção e sobre ele fazer incidir a sua própria apreciação.

A isto, na sua resposta, replicou o Dr. Fernando Olavo que, sendo o objecto da prova uma lição para alunos — e sem possibilidade de lhe dar seguimento no dia seguinte... — entendeu que lhe parecia preferível dar ao assunto uma ideia sobre o sentido e funcionamento do regime de medidas de segurança.

O concurso interrompeu-se por alguns minutos. O júri saiu da sala, a assistência levantou-se, cada um procurou um lugar melhor: na verdade, tudo quanto foi possível foi cada um apertar-se um pouco mais para dar lugar aos mais que iam chegando... Eram 11 e meia, a sala estava arquileia, a multidão de curiosos comprimia-se às portas e nas salas contíguas.

Quando os mestres retomaram a bancada da cátedra, entra na sala e vai tomar o seu lugar o Dr. Palma Carlos. O seu trabalho assume desde logo a categoria de lição magistral: não no sentido literal de ser uma lição de um qualquer mestre, mas no verdadeiro sentido de uma lição de um grande mestre, um verdadeiro e acabado especialista da matéria que ia versar. Fez o Dr. Palma Carlos uma ampla exposição doutrinal do problema, situando-o no quadro geral da vida das sociedades, percorrendo toda a gama de teorias que oscilam entre a necessidade da garantia social e o próprio direito de protecção ao agente do crime. Na apreciação do regime actualmente estabelecido na legislação portuguesa, o prof. Palma Carlos aceitou a justificação dos princípios que a informam, mas criticou com vivacidade algumas das suas consequências, que vão ao ponto de admitir que a aplicação de medidas de segurança possa fazer-se mesmo a reus absolvidos.

Volto o sr. Dr. Cavaleiro de Ferreira a exercer as funções de arguente. As suas primeiras palavras foram de expressivo apreço pelas altas qualidades do candidato — lembrando que os dois fizeram juntos, em 1934, o seu concurso de doutoramento, em que tiveram como arguente o prof. Abel de Andrade, hoje jubilado mas ali presente. Acentuou o carácter regulamentar da sua crítica, que deveria incidir principalmente sobre o método e valor pedagógico da lição proferida pelo candidato, e louvou abertamente o valor do trabalho que todos tinham ouvido. As suas objecções, disse, não seriam, pois, a forma como o trabalho foi apresentado, mas apenas as que resultariam da circunstância de estarem frente a frente duas pessoas cuja formação mental não é coincidente. Entre o arguente e o candidato travou-se, a seguir, discussão muito viva — mas sempre muito académica — sobre o sentido e alcance da aplicação das medidas de segurança, integrando cada um a sua opinião no esquema doutrinal que lhe serve de ponto de partida e de apoio. O debate, de grande interesse e mérito, teve, porém, de ser interrompido pela intervenção inextinguível do presidente, guarda fiel do regulamento e do tempo marcado para a prova.

O júri abandonou a sala dos actos e recolheu. Foi demorada a deliberação, de que teve de se lavrar acta meticolosa. Ao fim de meia hora veio notícia: os dois candidatos haviam sido aprovados por unanimidade. Muitos abraços de amigos coroaram o desfecho — e cada um correu apressado em busca do almoço. Eram 13 horas e 50 minutos.

20 mil filiados da Mocidade Portuguesa começaram as actividades do novo ano escolar

De acordo com as directrizes superiores da Delegação Provincial da Estremadura da Mocidade Portuguesa, começaram hoje de manhã e de tarde, nos Centros de Formação geral de toda a Divisão daquela província, as actividades para infantes, vanguardistas e cadetes, em numero aproximado de vinte mil. Em todos os centros se efectuaram cerimónias de abertura solene das actividades.

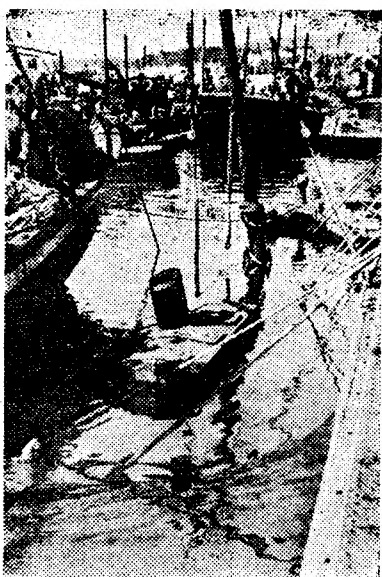
O sr. Dr. Leopoldino de Almeida, delegado provincial da Estremadura, esteve na Escola Técnica Elemental Nuno Gonçalves, cujo centro é dos de maior população, mais de 900 filiados. Por sua vez, o sr. major Sales Grade, sub-delegado regional e alguns chefes de zona, visitaram outros centros onde se inteiraram da forma como decorreram as cerimónias.

As actividades — nos Centros de Instrução Especial principiam no próximo dia 5 e encontram-se já em actividade em todos os centros escolares das diferentes alas da — como de resto em todo o País — muitas dezenas de milhar de lusos.

Para uma conveniente adaptação das actividades às condições e características climáticas, o período das actividades de 1956-1957 foi dividido em quatro partes: a primeira, até ao Natal, tem como objectivo a comemoração do «Dia da Mocidade» e a preparação para as provas de passagem de classe; a segunda, até à Páscoa, preparará os filiados para as actividades de campo e prestação de provas para passagem de classe; a terceira destinase a intensificação das actividades de campo e preparação para as cerimónias de encerramento das mesmas; e a ultima parte, meses de Verão, às actividades de campo de maior duração, marchas e colónias de férias.

A TERRA TREME

BERKELEY (Califórnia), 27 — Um dos mais violentos tremores de terra sentido este ano, cujo epicentro se situou no Sudoeste do Pacífico, foi registado pelo sismógrafo da Universidade de Berkeley. (F. P.).



O que se vê da traineira «Gato Bravo» afundada na doca de Pedrouços

Afundou-se na doca de Pedrouços uma traineira que fora obalroada ao largo de Cascais

O «Gato Bravo» saíra para a faina da pesca e por lá andava até que se deu o desastre. A coisa passou-se ao largo de Cascais, «ai a meia légua», segundo nos disse um dos tripulantes o António dos Santos Piteira. Era meia-noite. O mar estava calmo e não havia sombra de nevoeiro. Num instante apareceu o «Farinhão», outra traineira de pesca, a todo o vapor. O «Gato Bravo» nem teve tempo para a mais pequena manobra e logo ali foi abalroado, começando a meter água a jorros. O arrais, o José Pereira Sena, homem com muitos anos de mar, nado e criado em Olhão, manteve a serenidade entre a pequena tripulação — 3 pescadores, rijos e experientes, o António dos Santos Piteira, de 55 anos, de Olhão, o Joaquim Augusto, de 36 anos, de Cabana e o Luís, o «chauffer», de 42 anos, de Setúbal.

O «Gato Bravo», estava ferido e bem ferido. Metia muita água, e, por isso, de noite, foi rebocado lentamente para terra, por outras traineiras. Esta manhã, o «Gato Bravo» estava na doca de pesca de Pedrouços, entre dezenas de outros barcos, muito garridos, cheios de homens, em grande azáfama. O «Gato Bravo» afundou-se, aí pelas 11 horas, e ficou com os mastros de fora, tristemente, como as cruzes de um cemitério.

O «Gato Bravo», que está no seguro, pertencia a João Maria Fernandes, dono de mais duas traineiras que andam na faina da pesca. Vai tentar-se pô-lo à superfície.

Os ministros da Educação de Portugal e do Brasil visitaram Coimbra

COIMBRA, 27—(Pelo telefone)— O ministro da Educação do Brasil, dr. Clóvis Salgado, e sua esposa, acompanhados pelo ministro português da Educação Nacional e pela senhora de Leite Pinto, chegaram a Coimbra às 12 horas, em visita à Universidade.

Foram recebidos pelo reitor, sr. prof. Maximino Correia, e pelos directores das Faculdades, que os acompanharam na visita a várias dependências. Foi-lhes depois oferecido um almoço no Paço das Escolas. A tarde visitarão a nova biblioteca e os novos edifícios da Universidade.

No caminho, os dois ministros visitaram Alcobaça e a Batalha.

RISCOS NA AREIA

O casal e o cão

de ROCHA JÚNIOR

O casal ia dissolver-se, por incompatibilidade — palavra comprida e difícil que o Amor alugou para o representar em juízo quando já não pode com parecer. Eram ambos novos, ricos e bons. Nada os movia a litígios, porque os haveres tinham sido separados por escritura ante nupcial, as almas separaram-se depois, e para separar os corpos restava apenas um herbicida — quase ridículo, o Tobi — um cão sem família nem coleira que eles haviam adoptado de comum acordo, num dos raros acordos comuns da sua vida de casados.

O cão não tinha raça nem beleza — únicos predicados que costumam tornar desejável a companhia dos cães no espirito das pessoas futeis. Conservá-lo não significava prazer algum; e, então, disputá-lo, chegaria a parecer um absurdo. Todavia, ele e ela disputavam-no com bastante ardor, movidos por intuítos que Tobi, testemunha muda e compungida daquela pugna, não lograva compreender ao certo. Bem sabia que tinha sido recolhido sem interesse — por simples e pura caridade. Nisso o acordo fora completo. O que variava, talvez, era o móbil do compassivo gesto. Tobi especulava com os factos reais. Cozido com a dona, via-a exercer afanosamente o bem, dar buche aos pobres que lhe batiam à porta e acompanhar essas dadas de breves discursos que deviam ser incitamentos à gratidão de quem as recebia. Do dono, quase sempre arreio ao lar, pouco sabia o bom Tobi. Ficou tendo algumas luzes do seu feito pelo que a dona lhe dizia naquilo solene e derradeiro colóquio:

— O cão deve pertencer-me porque fui eu quem teve a iniciativa de o recolher. Bem te importavas tu com a sorte do animalzinho. A tua caridade é conhecida...

— Menos que a tua, bem sei, principalmente no Céu, para onde levam sobrescrito todas as boas acções que praticas.

— E achas mal? A quem queres tu que nós agradecemos, senão a Deus? Considera, como o «Don Nazário», de Galdós, que entre os

milhares de séculos que nos precederam e os milhares de séculos que hão-de vir, nós vivemos apenas um instante. «Não será lógico desprezarmos esse instante e procurarmos lugar no Céu para os futuros séculos sem fim?»

— Se me não engano, estás a confessar que praticas o bem na mira da recompensa divina.

— E se confessasses? Com que mira o praticas tu?

— Com nenhuma. Infelizmente não espero nada, além deste vale de lágrimas. Por isso te invejo.

— Eu sigo um preceito cristão: Quem dá aos pobres empresta a Deus.

— Não digas heresias. Cristo tem lindas frases na sua dialéctica sobre a pobreza: «Deixai vir a mim os pequeninos!», «Bem-aventurados os que choram...». «E' mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha...». Mas essa de que fizeste divisa não figura no vocabulário de Cristo. Parece copiada da tabuleta de um penhorista. A tua caridade, bem observada, é uma espécie de chamada de capital. Cada esmola que das na Terra representa mais uma moeda no mealheiro do Céu. Por isso te lastimo.

— Querias que abandonasse os pobres?

— Não. Queria que quando os proteges pensasses no seu bem-estar presente e não no teu bem-estar futuro.

Tobi ouvia estas coisas, mas não raciocinava sobre elas porque, segundo Descartes — Descartes, como o bom Homero, também dormitava algumas vezes... — os animais não têm inteligência, mas apenas instinto. Viu que o dono punha o chapéu na cabeça e, pela primeira vez na sua vida conjugal, avançava para a porta da rua sem posar os lábios na fronte da esposa. O cão compreendeu. Olhou para um e outro, perplexo. A dona reparou na sua perplexidade e procurou decidilo com um gesto afável:

— Tobi, então?...

Mas o cão teve nesse instante uma inspiração genial. O seu instinto disse-lhe que estava desgraçado se aquela boa senhora algum dia perdesse a Fé. E saiu com o dono.

CONSTIPACÕES

evitam-se seguramente durante 3 MESES tomando 6 COMPRI-MIDOS de

ESOBACTULIN

vacina ABSOLUTAMENTE INFENSIVA, de origem inglesa, adoptada oficialmente em inúmeros países da Europa e da América.

A' venda em todas as farmácias.

CAEM COMO MOSCAS

Nexa

PAPEL INSECTICIDA

A venda nas drogeries

Vê-se pela frescura do rosto que usa...

Crema NIVEA

PRODUTO ORIGINAL DE BEIERSDORF ALEMANHA

Ensopado de enguias
Outro prato regional do RIBATEJANO — Salvaterra de Magos

ARCO-IRIS

RESTAURANTE-BAR
Praça do Azeiro, 8 — Telef. 725349
(Edifício Arranha-Céus)

Para jantar bem e com gosto veja os nossos pratos confeccionados à vista

HOJE
Strogonoff à Russa e Salada de Aves
Direcção de Fernando Santos

PAGINA D

RECEITAS PARA COZINHA

Lebre á italiana

Esfola-se a lebre e corta-se aos bocados, reservando o sangue e o fígado para o molho.

Prepara-se um refogado com uma cebola grande, cortada aos pedaços, duas cenouras, alho, pouco, 300 gramas de manteiga, 300 gramas de toucinho, bem picado, e sal. Quando o refogado está feito, deita-se-lhe a lebre e deixa-se cozer por espaço de meia hora ou mais se não for tenra.

Quando está meia cozida, juntam-se-lhe o fígado picado e misturado com o sangue, uma garrafa de vinho branco, pimenta, um cravo de cabecinha e noz moscada; dá-se-lhe umas poucas de voltas e tira-se do lume, deixando depois repousar por três horas, pelo menos, voltando depois ao lume para acabar de cozer.

Melhor ficará ainda repousando de um dia para o outro, e, como tem muito molho, uma parte dele pode ser aproveitada para temperar macarrão cozido em muita água fervente, para ficar rijo.

Bolos catitas

Farinha, meio quilo; manteiga, 100 grs.; açúcar, 250 grs.; gema de ovo, uma; claras, três.

Amassa-se tudo como na massa tenra, tende-se e corta-se às rodélas. Vão ao forno num tabuleiro, polvilhadas de açúcar pilé.

Maças fritas

Descascam-se as maçãs, cortam-se em rodélas e tira-se-lhes a parte central que tem as sementes. Passam-se uma a uma por polme espesso, feito com uma chávena de leite, um ovo e uma colher bem cheia de farinha e fritam-se em azeite ou óleo fervente. Depois de alouradas em ambos os lados, retiram-se com a escumadeira e colocam-se num papel absorvente, a fim de escorrerem bem o azeite, e servem-se quentes ou frias, polvilhadas com açúcar e canela.

Frituras de pombos marinados

Cortam-se os pombos em quatro partes e põem-se a marinar, durante duas horas, em vinagre e água, sal, pimenta, salsa e cravo da Índia. Passado esse tempo, escorrem-se, passam-se por ovos batidos, envolvem-se em pão ralado, ou farinha, e fritam-se, de preferência em manteiga. Servem-se com ramos de salsa frita e azeitonas.

Coelho á fragateira

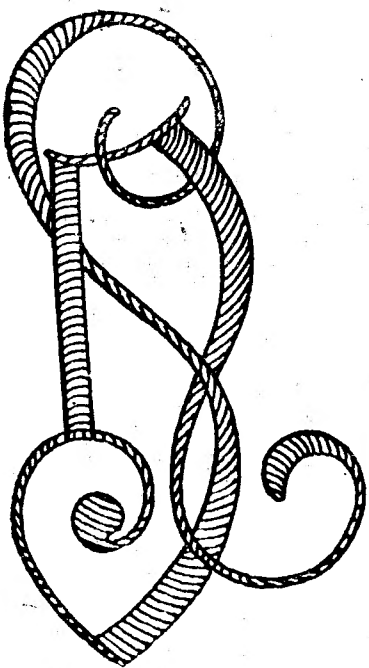
Prepara-se um coelho e parte-se em pedaços. Numa frigideira grande, com manteiga, põem-se a coar 125 gramas de toucinho cortado miúdo. Em estando corado, juntam-se-lhe os pedaços do coelho, cebolas pequenas, um ramo de cheiros, sal, pimenta, uma chávena de caldo e dois copos de vinho tinto bom. Deixa-se ferver em lume vivo até estar apurado, e serve-se.



Jeanne Lanvin Castillo oferece-vos este lindo modelo de «satin» violeta que vale pelos requintes do corte.

Monogramas

para toalhas de mãos



Deve executar-se a ponto cheio e ponto de cordão, com linha de bordar «Ancora» n.º 25.

Veja V. Ex.ª as ultimas novidades da «FOIRE DU CUIR» em Paris, na

ORION

R. Garrett, 42 — Telef. 25943

SINGER

ZIGUEZAGUE AUTOMÁTICA

UMA MARAVILHA DA MECÂNICA MODERNA

Peça uma demonstração, em qualquer Loja ou Agente Singer, da costura e bordados executados automaticamente, por meio de discos.

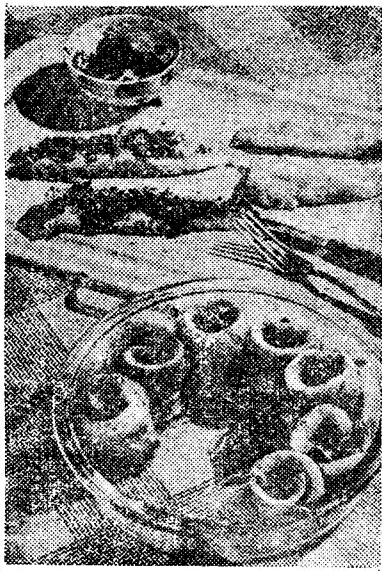
Confie na Singer, com mais de CEM ANOS de experiência de fabrico e venda de máquinas de costura em todo o Mundo.

* Marca registada de The Singer Manufacturing Co.



Um prato para domingo

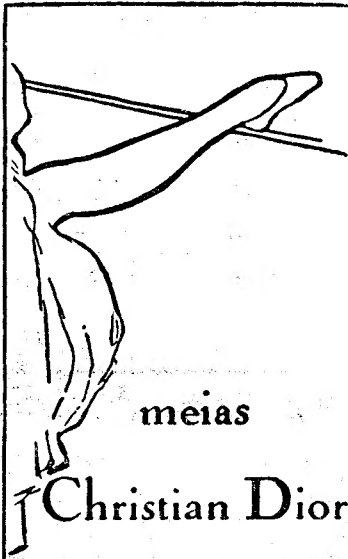
Rolinhos de peixe gratinados



Cortam-se filetes de pescada, de garopa ou de linguado, temperam-se com sal, pimenta, noz moscada, sumo de limão e salsa picada.

Sobre cada filete coloca-se um picado feito com feijão verde, cenouras cozidas e passadas por manteiga numa frigideira e temperadas com sal. Enrolam-se os filetes e arrumam-se numa vasilha de ir ao forno previamente untada com manteiga. Regam-se os bolinhos com manteiga derretida e polvilham-se com bastante queijo ralado.

Levam-se ao forno a gratinar e regam-se de quando em quando com uma gotas de água.



meias

Christian Dior

A VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS



«Operação de estética sem bisturi...»

Assim chamou a imprensa ao tratamento com Placentubex, o único preparado que introduz o extracto de placenta directamente no interior da pele por meio do Serol. Os resultados são realmente surpreendentes. Regiões cutâneas flácidas recuperam a elasticidade; o queixo, o pescoço e a pele das mãos (sempre em evidência), são alisados de maneira persistente. A aplicação é sumamente simples: aplica-se uma camada delgada de Placentubex e a seguir o creme de beleza habitual.

Um tubo dura para vários meses. A venda em todas as boas farmácias, drogarias, perfumarias e salões de beleza. Cada tubo custa 120\$00. Merz & Co. Frankfurt/Main, Berlim, Zurique. Agentes Gerais para Portugal: A. Dias & Santos, Rua da Madalena, 273 — Lisboa

Uma mulher inteligente, cuja beleza é independente da moda. Você poderá obter os mesmos resultados usando

Placentubex

MODERNAS CONFECÇÕES

SEMPRE PRONTAS A VESTIR

GÉNERO AMERICANO

Avenida João XXI, 10-D

Símbolo de elegancia e economia

Sucursal: Rua Tomás da Anunciação, 1-B

soha

SUPERIOR QUALIDADE
FUNCIONAMENTO SIMPLES
ACABAMENTO IMPECÁVEL
CONSUMO MÍNIMO

ESQUENTADOR DE DISTRIBUIÇÃO, AUTOMÁTICO, DE FABRICAÇÃO SUÍÇA COM VÁLVULA DE SEGURANÇA TERMO-ELECTRICA

SOHA

O APARELHO QUE RESOLVE O SEU PROBLEMA DE INSTALAÇÃO DE ÁGUA QUENTE

VÁRIOS MODELOS PARA GÁS E GAZCIDLA

VENDAS COM FACILIDADES DE PAGAMENTO

Representantes: Avenida Fontes Pereira de Melo, 37 Telef. 59181-2-3

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Lda. Rua Pinheiro Chagas, 1.ª e 1-A. CeD LISBOA

Leiam o jornal humorístico **fixe**

A MULHER

Diz o médico...

(Continuação da 1.ª pág.)

Ajudar o indivíduo a aceitar a situação física, psíquica ou moral, a situação actual é, sem dúvida, a maior de todas as missões. Não se trata de resignação, que é uma atitude passiva, trata-se da atitude activa de enfrentar e aceitar os acontecimentos, as situações criadas ou aquelas em que o homem, bem contra sua vontade, se encontra envolvido.

Aceitar é, acima de tudo, lutar com energia e fé, sem desfalecimentos ou sem pontos de mira iconoclasticos, ressumando revolta ou maior intensidade de tortura física.

Ninguém pode, por melhor preparado que se encontre, eximir-se ao sofrimento. Nascem condenados os homens, com suas taras hereditárias, choques emotivos sofridos na infância e, mais tarde, em pleno tablado, à mercê das injustiças, das ofensas, das contrariedades grandes e pequenas, dos dias azedos e amargos, sem perfeição, sem parapeitos para se recostar confortavelmente. Depois, no desfilir do quotidiano, tudo se agrava, com o desaparecimento de pessoas queridas, com o rareficação e o vácuo. As horas, mesmo nas existências privilegiadas, passam a somar saudades, momentos idos, tudo se dispondo para o cortejo das recordações.

Se a saúde do indivíduo, além do mais, apesar de todos os cuidados médicos, higiénicos e de conforto, entra em regime de falência, o quadro carrega-se, gerando cenários que se fixam, podendo a distancia originar situações desesperadas, graves cortes nos circuitos psíquicos.

São tantos e tão variados os casos que se torna difícil escolher um para o apontar como exemplo. Em boa verdade, tudo depende da maior ou menor desarrumação interior, da maneira como se estraga a vida, da lua, da lua que cada homem tem dentro de si e abre abismos, com suas reverberações, nos muros e nas almas, nas sombras que o rodeiam, nas terras frias, sem consolação ou nos jardins acariciados diariamente pelo dia—o grande jardineiro.

Contam, acima de tudo, dentro ou fora, o azul da distancia, o angulo que condiciona a visão, a sombra e a saudade, a forma como se dá e recebe, a cabeça e o coração, os nervos, esses misteriosos condutores interiores, cujas reacções constituem, sempre, surpresas para o indivíduo e para os que o rodeiam. Nem tudo, na vida, são manhãs claras ou estradas suaves.

Todos os dias o médico encontra no caminho que percorre e lhe consume as energias, doentes que aceitam as enfermidades, mais ou menos graves, e se revoltam com a situação de inferioridade perante os outros, o condicionamento e as limitações ocasionadas pelo mal. Dois dramas, então, se sobrepõem: o da doença e o do meio, o da situação em curso, tantas vezes crónica, fustigada por crises agudas.

Conselhos às Noivas

É conveniente incluir no seu enxoval algumas toalhas boas, de renda ou bordado, próprias para uma ocasião de cerimónia, ou para uma festa. Deve ter algumas de chá, outras de jantar. Se quiser ver um enorme sortido destas toalhas, visite a casa Lavoires Femininos, da Av. Guerra Junqueiro, 3, D. pois são especializados neste artigo e possuem-nas para todos os preços e estilos de mobília.

nal, e o da inferioridade vital, o de ter de viver de uma maneira oposta à tendência, ao gosto, à vida que se ama e que se tem de renunciar. A doença, escavando, minando, camuflando as ocultas, nem sempre rouba a vida azrupidamente (em certos casos admissível, razoável, vital): destrói primeiro o que ela contém de belo, de suportável, enquadramento superior no dia-a-dia da existência.

Num dos seus tão discutidos livros, o grande Paracelso anteviu o problema em sua moderna equação, o mesmo que atormenta o homem desde que ao princípio a luz se fez e a noite passou a emoldurar o silêncio.

Muitos doentes fatigam-se com o sofrimento e, como se este fosse originado pela presença do médico, passam a evitá-lo, agarrando-se com ambas as mãos às drogas mais ou menos milagrosas, que certa industria pouco escrupulosa apregoa por todas as formas e feitios.

Vítima da insuficiência de conhecimentos, nos casos graves, becos-sem-saída, e das drogas, o doente, sem conforto físico e moral, encontra-se na situação de condenado à morte, dia e noite, noite e dia, à espera do carrasco.

Então, a memória trabalha e revolta-se. O homem sem fé, despegado da noção do eterno, em suas longas noites, interroga-se:

- Que deixo de mim?
Desprevenidos, sem docura de amar o que existe à volta ou o que fica no além, sentem-se náufragos completos, náufragos na vida e na morte. Não será mais triste ainda ser náufrago na morte do que na vida? Só a grande experiência psicológica, o conhecimento inteiro da razão, a fé no que existe e no que fica para além das coisas vivas, poderá evitar a sentença da intranquilidade no repouso...

Para tais doentes o médico carece de ter carradas de afecto, de paciência e, acima de tudo, uma aguda penetração intelectual que o ajude a enfrentar todas as situações desesperadas, a modificar com uma assistência certa o ambiente que rodeia estes enfermos.

O importante, o essencial, não é, muitas vezes, compreender, é aceitar, já trespassado de um desejo mais alto, compensador de todas as agruras, de todos os sofrimentos, das horas de angústia e de tédio, das horas acutilantemente dolorosas, que se perderam na nebulosa do ontem já passado, distante.

Esta atitude de aceitação total implica diálogo íntimo, recolhimento, certeza total de mais alguma coisa que viva e pareça acima de todas as misérias, de todas as grandes e pequenas ambições humanas; significa crença no destino eterno do homem, renovado todas as gerações, dando continuidade ao humano e ao existencial.

A dor aplana-se, aceitando a vida, a vida mesma, com suas vastas planícies de sonhos, suas montanhas de pesadelos e revoltas, suas marés-altas de felicidade ou infelicidade.

Toda a claridade tem em si musica. Felizes dos que a escutam, sem terem de penetrar no mistério da luz.

A vida tem de ser, independentemente do sofrimento, uma festa de íntimos. Não se pode aceitar toda a gente que passa. É mister escolher criteriosamente. Ter tudo nem sempre é ter o que se necessita. Todos passam a nosso lado, mas nem todos ficam. A voz que se repele, quantas vezes é a voz necessária e amiga!

Nem toda a gente está preparada para amar especificamente um determinado ser humano. Amar a Humanidade é diferente. Quantas vezes é mais cómodo amar do que odiar!

Nos «Ensaio de Psicologia Analítica», Jung, o genial octogenário suíço, foi já ultrapassado pelos modernos psicólogos americanos, especialmente por Adolf Mayer e Iracy Doyle, ambos mortos há pouco tempo!

Noutra ocasião falaremos no «cartão-de-visita» da alma, segundo Kretschmer, o cartão que anuncia os nossos receios, medos, preocupações, angústias. Lá chegaremos, em breve.

A. d'E.

BORDE AS SUAS ROUPAS DE CAMA

Desenho para lençol e almofada que deve ser bordado a ponto de sombra, ponto de cordão, ponto de areia e ponto cheio com linha Ancora n.º 25.

Uma amostra de qualquer dos pontos empregados importa em 6\$00 e o desenho no tamanho natural, para o lençol e almofada, importa em 8\$00.

Podem ser adquiridos na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos, com a sua importância em selos de correio, devem dirigir-se à Página da Mulher — «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.ª, Lisboa A' cobrança, mais 2\$00.

Pergunte para saber

ROSA ENJEITADA — Não gosto do seu pseudónimo. Traduz desalento e desencanto que não se harmonizam com os 20 anos. Quando se tem a sua idade, não há tristezas que vençam o espirito de luta pela vida. Com as suas habilitações não lhe será impossível arranjar emprego. E se tem em Lisboa pessoa de família idónea que a chama e lhe promete, pelo menos, um lar honesto onde possa acolher-se, não sei porque hesita. O que lhe falta, além da alegria de ter seu pai, é um espirito de acordo com o nosso tempo. Na provincia pode haver um certo preconceito, em relação ás mulheres que trabalham. Aqui em Lisboa, não. Sentirá, ao receber o seu ordenado pela primeira vez, que é um elemento útil á sociedade e que é mil vezes superior a tantas raparigas ociosas que têm apenas por missão na terra escolher e mudar de «toilettes», ir ao cinema, jogar canasta e flitar com os amigos. Não, minha Rosinha, a vida não é isso e se qualquer está errada, é preciso procurar a emenda. Não se incomode com o que lhe dizem os seus conterrâneos. Se ficou em circunstâncias delicadas de parente pobre, agora que o seu pai infelizmente já não precisa do seu carinho, venha trabalhar, escolher o seu destino. A dependencia económica, se não é forçada pelas circunstancias, só pode ser repulsiva.



ELEGANTE MODELO de Jean Paton

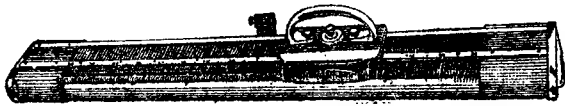
Jean Paton apresentou na sua recente colecção este elegante vestido que as nossas leitoras podem reproduzir com Rioplex castanho. A novidade deste modelo está na «coullisse» que dá roda á saia na parte dianteira.

EMILIA

especialista de beleza e estética feminina
Tratamentos de rosto e corpo

Av.ª de Roma, 13-3.ª-Esq.ª
Telefones 760864 — 777368

TRICOT MATADOR



Aproveite a sensacional oportunidade de trocar a sua velha máquina, qualquer que seja a marca e uso que tenha pelo novo modelo da máquina automática MATADOR. Mude para melhor, mude para «MATADOR» a maravilhosa máquina alemã. Fantasias, arrendados, todos os tipos de canelados, ponto pérola, ponto inglês, totalmente automáticos.

Modelo n.º 1 — 80 centímetros, modelo n.º 2 — 1 metro de largura de trabalho. Demonstrações e vendas com grandes facilidades de pagamento na CASA VAPEDRONE — Rua da Vitória, n.º 54-56 — Tel. 25632 ou na MEIA DE VIDRO — Rua Augusta, n.º 158 — LISBOA No PORTO: Moreira & Leite — Rua Firmeza, n.º 403



Sardas

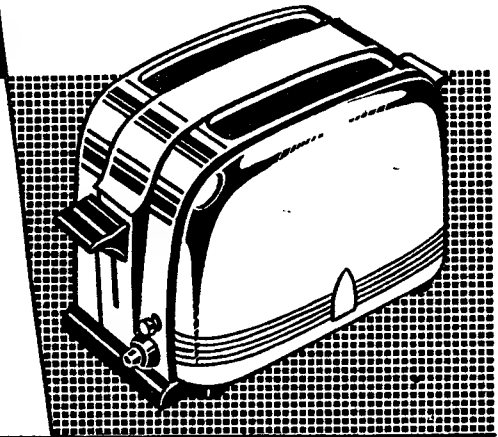
O «Creme Stillman Para Sardas» branqueia a sua cutis enquanto dorme, deixando a pelle suave e branca, a tez fresca e transparente e o rosto rejuvenescido com a beleza da cor natural. A primeira lata demonstra seu poder magico.

Tira as Sardas

Branqueia a cutis



MORPHY-RICHARDS TORRADEIRA AUTOMÁTICA



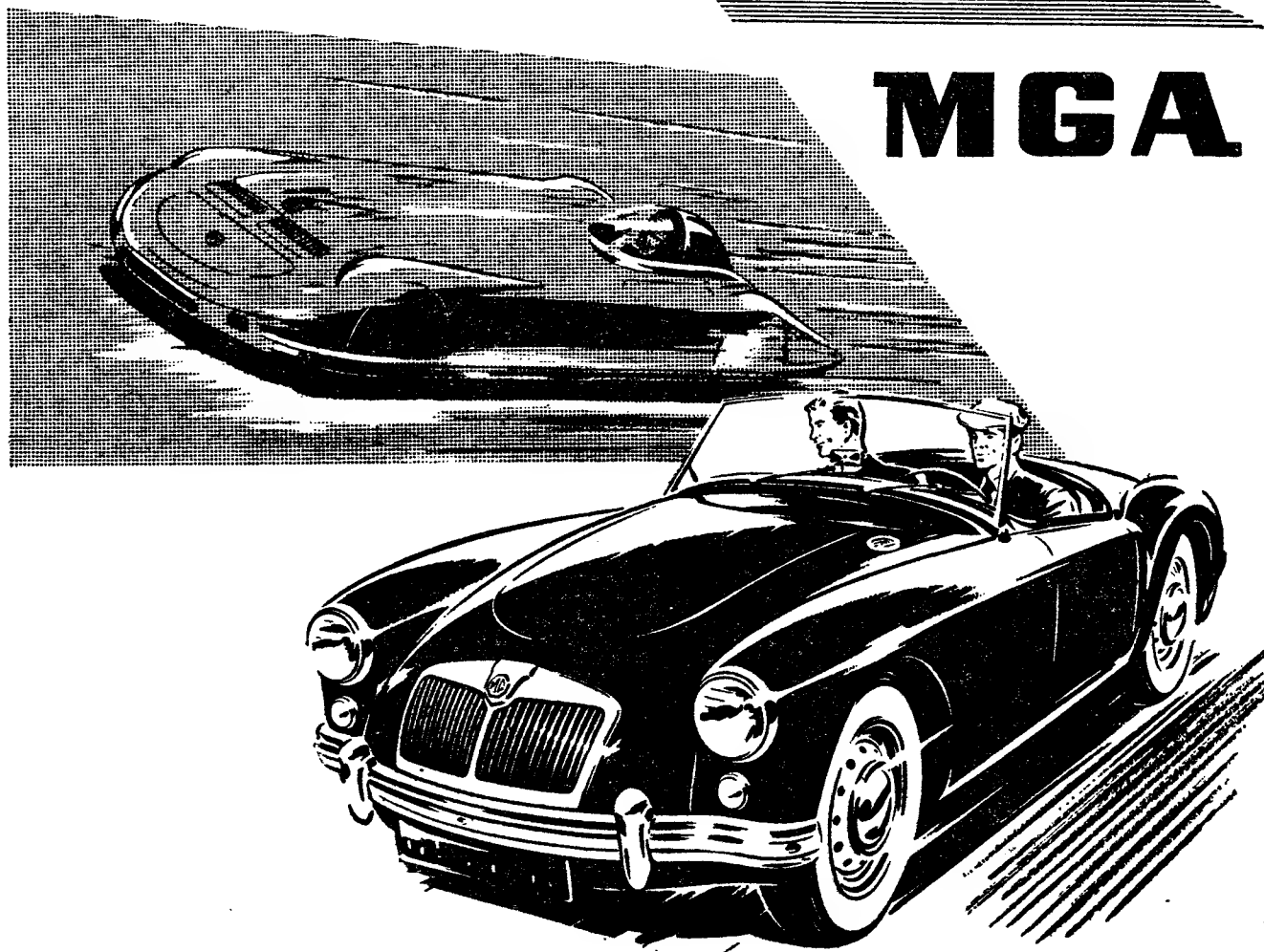
- Totalmente automática permite tostar o pão ao seu gosto pessoal.
- 2 torradas simultâneas desde um minuto.
- Cromada, numa linda apresentação, indispensável ao conjunto da sua mesa de pequeno almoço.

ESTABELECIMENTOS *Sida, LIMITADA*
RUA DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 33027

O NOVO



MGA



O automóvel desportivo que se distingue pelo seu reduzido preço, grande economia e notáveis performances

- Motor de 4 cilindros e 1500 cm³ de cilindrada
- Velocidade máxima superior a 150 km/hora

Vencedor da «TAÇA DAS EQUIPES» nas 12 HORAS DE SEBRING, 1956

REPRESENTANTES

A. M. ALMEIDA, LDA.

11, Avenida da Liberdade, 11-A

EXPOSIÇÃO DE VEÍCULOS COMERCIAIS NA
RUA DA ESCOLA POLITÉCNICA, 39

Já tem professora a escola primária de Colares

Comunica-nos a Direcção do Distrito Escolar de Lisboa que acaba de ser nomeada nova professora para a escola oficial de Ensino Primário de Colares. A professora cesa, não podia cumprir devidamente o horário, por frequentar um curso superior em Lisboa, como oportunamente aqui se disse. Foram assim — e prontamente — atendidos os rogos dos pais das crianças, de que nos fizemos eco. Por esse motivo nos congratulamos.



O FAÍSCA DIZ



Os estudantes conseguem melhores notas quando dispõem de boa luz.

COMO A VISTA NÃO TEM PREÇO, A BOA LUZ É SEMPRE BARATA

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE LISBOA

DINHEIRO

COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.^ª HIPOTECAS RAPIDEZ E SIGILO A FINANCIADORA EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3 NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

SPORTING EM CALDAS

DOMINGO, 28 de Outubro
Partida às 9 horas
Regresso às 18 horas
PREÇO: 40\$00

EMPRESA SIDORO DUARTE

Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro)
Telef. 21034—CABINAS 2 e 3 LISBOA

MISSA EM

FATIMA

TODOS OS DOMINGOS

Nos magníficos autocarros azuis e brancos da:

Companhia Sintra Atlantico

Preço 80\$00

LISBOA — Partida às 8 horas por: Vila Franca, Carregado, Cartaxo, Santarém, (30 minutos para pequeno almoço) Minde e Fátima, chegada por volta das 12 horas.

FATIMA — Partida às 14.30 por: Batalha, (45 minutos para visita ao Mosteiro) Alcobaça, (30 minutos) Nazaré, (visita ao Sítio) S. Martinho, Caldas da Rainha, (paragem 30 minutos) Vila Franca e Lisboa (chegada por volta das 21 horas).

Inscrições e informações: Rua da Glória, 43—Telef. 20267

INSTRUÇÃO (AMBOS OS SEXOS)

Ensino TECNICO, TEORICO e PRATICO, para condutores de veículos motorizados — PROFISSIONAIS e NÃO PROFISSIONAIS—. Estudo orientado. Aulas individuais ou em cursos dirigidos por instrutores especializados. Salas para estudo. Faça a sua inscrição imediatamente na secretaria: CASA A. VIEIRA, Rua D. Pedro V, 5 e Rua de Campolide, 135, 1.º — Telefones 20497 e 50261-59951 — Lisboa.

Pensão Belga

R. Actor Tasso, 11 — Tel. 40529 e 49671

Conforto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel.

Bobine

A bobine fornece o sangue para que o motor do seu carro puche com energia. Use só bobines de excelente qualidade. Experimente as bobines genuínas Lucas. Faça verificar a do seu automóvel no serviço Lucas do Conde Barão, Avenida 24 de Julho, 62-64, em Lisboa.

PIANOS Verticais e de Cauda ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95. Rua Nova do Almada, 99 LISBOA

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

OUVI falar da sua extraordinária história antes de conhecê-lo e esperava encontrar alguém de aparência impressionante. Parecia-me que quem tinha passado por tão singulares experiências também devia ter algo de singular no seu exterior. Deí, porém, com uma pessoa em cujo aspecto não havia nada de notável.

Era de estatura abaixo da mediana, um tanto franzino, pele requemada do Sol, olhos castanhos e cabelos que começavam a embranquecer, embora ainda não tivesse trinta anos. Parecia-se com outro qualquer, e a gente podia vê-lo uma dúzia de vezes antes de recordar quem ele era. Se acontecesse encontrá-lo atrás do balcão de uma loja ou no banco de um escritório de corretor, pensaríamos que estava perfeitamente no seu lugar. E dar-lhe-íamos tanta atenção como ao balcão ou ao banco.

Havia, de facto, tão pouco nele a chamar a atenção, que, afinal, aquilo começava a intrigar-nos: a sua face, despida de expressão, lembrava a parede nua de um palácio manchado, numa sórdida rua, atrás da qual sabemos que estão paisagens pintadas, dragões gravados e sabe Deus que mais subtils complicações.

Pois a sua vida era simplesmente notável. Filho de um cirurgião veterinário, fora repórter policial em Londres e depois partira para Buenos Aires, como «garçon», a bordo de um navio mercante. Ali desertara e, de um modo ou de outro, conseguiu atravessar a América do Sul. De um porto do Chile partiu para as Marquesas, onde, durante seis meses, viveu entre os nativos, sempre pronto a oferecer hospitalidade a um branco. Depois, pedindo passagem numa escuna que se dirigia para Taiti, foi enviado para Amoy, como segundo ajudante de um velho navio que transportava trabalhadores chineses para a Society Islands.

Acontecera isso nove anos antes do nosso primeiro encontro; e, desde então, ele tinha vivido na China. Primeiro, conseguiu trabalho na B. A. T. Company, mas depois de uns dois anos, achou o emprego muito monótono; e, tendo adquirido certo conhecimento da

A PEDRA QUE ROLA

lingua, entrou ao serviço de uma firma que distribuía produtos farmacêuticos por toda a extensão do país. Durante três anos, andou de província em província, vendendo pilulas, e no fim conseguiu juntar oitocentos dólares. Feito isso, ficou outra vez na disponibilidade.

Começou, então, a mais notável das suas aventuras. Partiu de Pequim, numa jornada através do país, viajando à maneira de um pobre chinês, com o seu colchão enrolado às costas, seu cachimbo chinês e sua escova de dentes. Parou em hospedarias chinesas, dormindo em «kangs», em promiscuidade com os

Texto integral

do conto de

W. Somerset Maugham

outros viajantes e comendo os pratos chineses. E isto já não era pouco.

Viajava de comboio, mas muito raramente, seguindo na maior parte das vezes a pé, de carro ou a bordo de alguma embarcação fluvial. Atravessou Shensi e Shansi; viajou pelos desolados planaltos da Mongólia e arriscou a vida no bárbaro Turquestão; passou longas semanas entre os nómadas do deserto e viajou com as caravanas que transportavam o chá, engolfando-se na árida solidão do Gobi. Afinal, quatro anos mais tarde, depois de gastar o seu último dólar, voltou novamente a Pequim.

Pôs-se a procurar trabalho. Pareceu-lhe que escrever era o meio mais fácil de ganhar dinheiro, e o editor de um dos jornais ingleses da China encomendou-lhe uma série de artigos sobre a sua jornada.

Suponho que a sua única dificuldade era fazer uma escolha entre tantas aventuras. Sabia muita coisa que só ele e nenhum outro inglês conhecia. Tinha visto toda a espécie de coisas, significativas, terríveis, divertidas, imprevisíveis.

Escreveu vinte e quatro artigos. Não digo que fossem ilegíveis, pois demonstravam uma cuidadosa e simpática observação; mas tinha visto tudo casualmente e os seus artigos eram apenas material de arte. Eram, como o catálogo dos «Army and Navy Stores», uma verdadeira mina para o homem de imaginação, mas antes uma base para a literatura do que propriamente literatura. Era como o naturalista agreste que coleciona pacientemente uma infinidade de factos, mas não possui o dom da generalização: permanecem como simples factos, á espera de espíritos mais complexos do que o seu. Ele não colecionava. A sua colecção não tinha rival, mas os seus conhecimentos a respeito da mesma eram pouquíssimos.

Quando o encontrei, esperava observar como o havia tocado a variedade da sua experiência; mas, embora fosse um saco de anedotas e uma jovial e amável criatura, desejosa de contar tudo quanto tinha visto, não pude perceber se alguma das suas aventuras o impressionara intimamente.

O pendor para fazer as estranhas coisas que fizera denotava que havia nele uma nota de originalidade.

O mundo civilizado aborrecia-o e dominava-o a paixão de se afastar dos caminhos muito batidos. As singularidades da vida divertiam-no. Tinha uma curiosidade insaciável. Mas creio que as suas experiências eram apenas do corpo e nunca se transmuntavam em experiências da alma. Talvez fosse por isso que sentíamos ser ele, no fundo, banalíssimo. A insignificância do seu rosto era um verdadeiro índice da insignificância da sua alma. Por detrás da nudez estava a nudez.

Era por isso, com certeza, que, com tanta coisa para escrever, escrevia tediosamente — pois, na arte de escrever, o que importa não é tanto a riqueza do material, mas sim a riqueza da personalidade.

Recintos de diversões

Amanhã, á tarde, na Cervejaria Lusó, realiza-se a festa artística de Aida Luftman, em que colaboram João Villaret, Tristão da Silva, Manuela Arriegas, Daniel José, Maria Carmen, Martinho da Silva e outros.

—No «dancing» Fontória continua a exhibir-se, com êxito, o conjunto feminino «Trio Madrid».

Maternidade do Estoril

No Palácio Hotel do Estoril realiza-se amanhã, ás 17 horas, um «chá» a favor da Maternidade do Estoril, com assistência da sr.^a arquiduquesa de Austria.

Leiam o jornal humorístico

«SEMPRE FIXE»

JOSÉ RUFINO

Na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro está aberta a subscrição para o monumento que a Camara Municipal de Alijó vai erigir, naquela vila, em homenagem á memória de José Rufino, que foi um grande benemérito e animador do progresso local. As inscrições podem fazer-se todos os dias uteis, das 16 ás 19 horas.

Cortejos de oferendas

FORNOS DE ALGODRES, 25.—Em benefício do hospital da Misericórdia desta vila, realiza-se no dia 11 do próximo mês de Novembro, um cortejo de oferendas. As autoridades e comissões de diferentes freguesias estudam a melhor maneira de se fazer representar no cortejo. Abrilhanta as festas a filarmónica de Castendo.

Feira das Mercês

A Empresa de Viação Eduardo Jorge, efectua carreiras consecutivas de autocarros para a Feira das Mercês, com partidas de Benfca e de Montelavar, nos dias 28 e 29 do corrente.

NÃO SE DEIXE ENGANAR!...

PREFIRA SEMPRE

Austria Email

PANELAS VERDES DE PRESSÃO



NÃO SÃO

de alumínio, são de aço esmaltado e inoxidável

AS ÚNICAS

que cozinham toda a espécie de alimentos e sem perigo podem nelas permanecer por tempo indeterminado

Estas podem ser lavadas com soda ou potassa

Vendem-se em todo o Mundo e no nosso País

Nas boas casas da especialidade

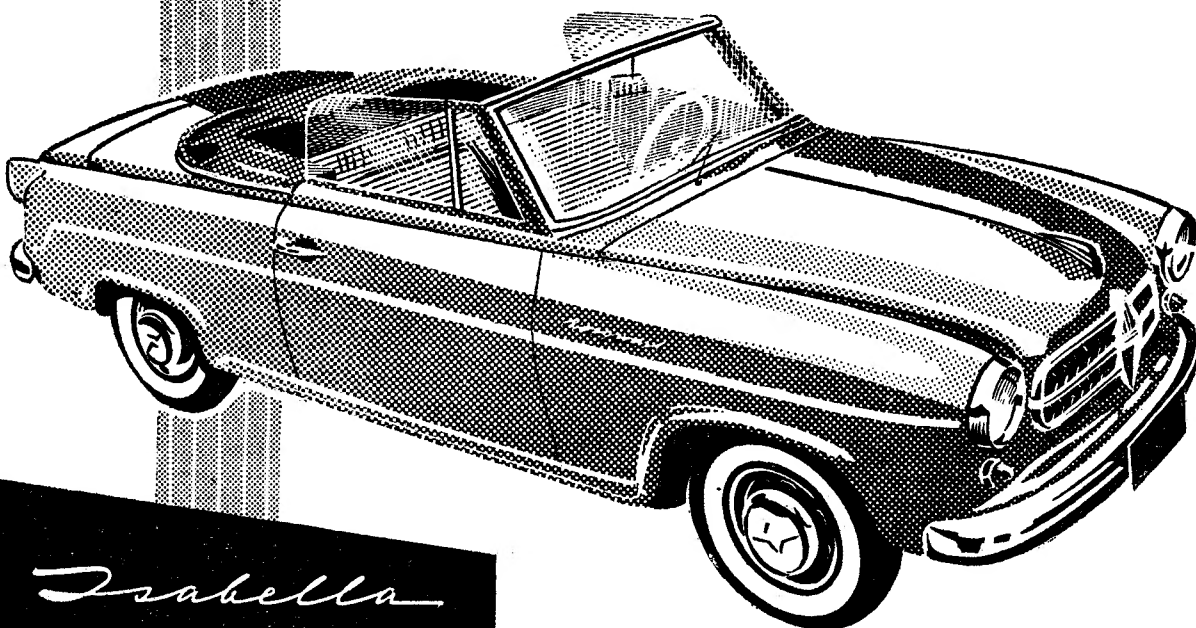
COSTA & BRITO, LDA

RUA DA CONCEIÇÃO, 35 I. LISBOA - TEL. 2425

Apartado 910

VIII CONCURSO DE ELEGÂNCIA AUTOMÓVEL

REALIZADO EM 21 DE OUTUBRO DE 1956 NO ESTORIL



Daimler
CABRIOLET

1.º E 2.º PRÉMIOS

DA SUA CLASSE

CONDUZIDO PELO SEU PROPRIETÁRIO
EX.º SENHOR MIGUEL DE ALMEIDA MELLO

DISTRIBUIDORES PARA PORTUGAL • **UTIC** LISBOA • PORTO



**Manuel Gomes Prata
FALECEU**

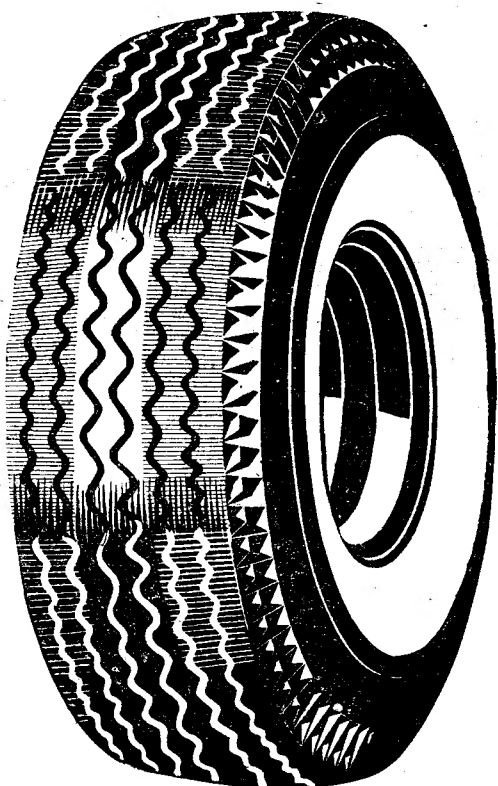
Seus filhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido pai, irmão, cunhado, tio e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de N. S. das Mercês, para jazigo no cemitério de Benfca.

AGENCIA BARATA

Pneu sem câmara

ANTI-FURO

DO TIPO *Silent Safety*



DESAPARECE A
PREOCUPAÇÃO DOS FUROS

maior segurança!
maior economia!



MABOR

POSTOS

DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA GRATUITA:

LISBOA - LARGO DO ANDALUZ, 15-C - TELEF. 57162
PORTO - PRAÇA DOS POVEIROS, 50 - TELEF. 28271
COIMBRA - RUA DA SOFIA, 175 - TELEF. 5253
AVEIRO - BEJA - BRAGA - CASTELO BRANCO - COVILHÃ
FARO - SANTARÉM - VILA REAL - VISEU

Um bom café prova-se

**primeiro
com o
nariz!**

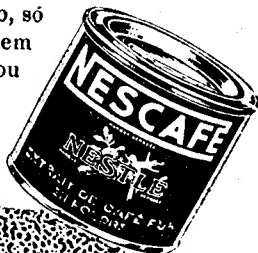


Redobra-se o prazer respirando primeiro um café de alta qualidade, como se prova um bom vinho. Esse aroma é subtil, nada fácil de transmitir ao líquido e difícil de conservar no café moído.

Nescafé garante-o... 100%.

O seu processo especial de fabricação, a escolha e a dosagem dos cafés verdes que o compõem, conferem-lhe sob o ponto de vista gastronómico as mesmas vantagens que sob o aspecto prático.

Não é um sucedâneo de café, mas um extracto de café puro, cujo aroma volátil é captado e fixado, só se desenvolvendo em contacto com água ou leite quente.



Preparação
instantânea!

NESCAFÉ

Tipo "normal" . . . Esc. 22\$50
N.º 37 "expresso" . . . Esc. 30\$00
Sem cafeína Esc. 36\$00



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«IMPÉRIO»

Em 14 de Novembro

«UIGE»

Em 21 de Novembro

«AMBOIM»

Em 30 de Novembro

Com escala por Funchal, para: S. Tome, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique. Carrega em Lisboa até 10 de Novembro.

Com escala prévia por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa de 9 a 12 de Novembro.

Com escala por Leixões: para S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town (se necessário), Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporté de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ»

em 9 de Novembro

Em 7 de Dezembro

Com escala por Vigo e Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

Com escala por Funchal para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»

Em 26 de Novembro

e 28 de Dezembro

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana e Port Everglades (Miami).

CAFÉ CORUJA

Restaurante Típico

Coruche, telefone 114

Pratos Regionais

Galdeirada à Sorraia

Lombo de porco no Espeto

ou Lombo de vaca a Coruja

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

MERCEDES-BENZ



DIESEL



ENTREGAS IMEDIATAS DOS
MODELOS DE 25 A 225 H. P.

ENTREGAS MUITO RÁPIDAS
DOS MODELOS ATÉ 2.500 H. P.

MOTORES
MARÍTIMOS
E INDUSTRIAIS

REPRESENTANTES: DIVISÃO MARÍTIMA E TÉCNICA
C. SANTOS LDA. T. DA GLÓRIA, 17 - LISBOA
29 AVENIDA DA LIBERDADE, 41 - LISBOA 160, R. STA. CATARINA, 168 - PORTO

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

DIÁRIO DE LISBOA

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—As 18, Noticiário e danças; 18 e 40, Canções; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—As 19, Emissão infantil; 19 e 30, Cantares populares; 19 e 40, Opereta; 20, Jornal-sonoro; 20 e 15, Conjuntos instrumentais; 20 e 30, Que quer ouvir?; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Trechos em piano; 21 e 30, Comentário político; 21 e 45, Programa de Variedades; 22 e 45, Duas gerações; 23, Operetas; 23 e 15, Danças.

Programa «B»—As 19, Trechos de ópera; 19 e 30, Música de órgão (quatro prelúdios, corais de Bach e a 5.ª Sonata em dó maior, Bach); 19 e 50, Noticiário regional; 20, Música sinfónica (concerto n.º 2, op. 18, em dó menor, Rachmaninoff, e Fogo de artifício, Stravinsky); 20 e 40, Concerto pelo Orfeão do Porto; 21, Junção de emissores; 21 e 15, Música de arco; (Sonata em sol maior, Haendel); 21 e 30, Quinzena literária; 22, Música sinfónica (4.ª sinfonia, em dó menor, Schubert); 22 e 30, Concerto de câmara, realizado nos estúdios do Porto; 23, Temas portugueses; 23 e 10, Concerto em dó maior, de Haendel; 23 e 30, Música sinfónica (Daphnis et Chloé, Ravel).

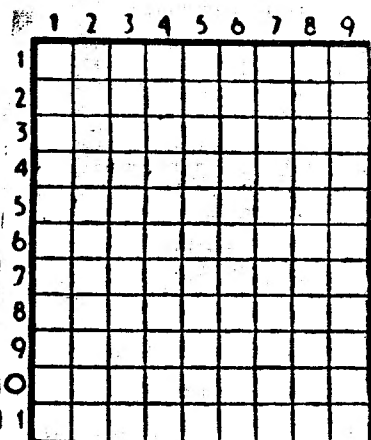
RADIO CLUBE—As 17, Boa tarde, miúdos; 17 e 15, Concerto; 17 e 45, Solistas; 18, Música de dança da Choupana; 18 e 30, Trechos recreativos; 19, Era uma vez...; 19 e 15, Música de baile; 19 e 30, Jornal Publicitário; 20 e 15, Aparentamento do dia; 20 e 20, Canções; 20 e 30, Onda desportiva; 21, Programa dos senhores lavradores; 21 e 15, Palestra da defesa civil; 21 e 30, Língua portuguesa; 21 e 45, Solistas; 22, Orquestras e canções; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 15, Música de baile; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Conjuntos; 0, Música de dança do Casino Estoril; 0 e 30, Variedades; 0 e 45, Radijornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 às 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 às 22, Voz de Lisboa; das 22 a 1, Clube Radiofónico de Portugal.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 1704



HORIZONTAIS: 1 — Ilha do arquipélago dos Açores. 2 — Batráquio. Deixei de pertencer a. Símbolo químico do bário. 3 — Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. Óxido de cálcio. 4 — Cotejada. 5 — Lavrai. Rio que banha Francfort. 6 — Rede de pesca. 7 — Braço de mar. 8 — Misoricidiosa. Divisão do tempo. 9 — Falcatruas. 10 — Acreditar. Macaco americano. 11 — O sono das crianças. Árvore terebintácea. Campeão.

VERTICAIS: 1 — Favores. Corte. 2 — Justapor. Elo. 3 — Estimar. Decametro quadrado. 4 — Artigo definido. Dar pios. Raiva. 5 — Casta. Jerusalém. 6 — Observei. Cabo da costa de Portugal. Ilha do Atlântico. 7 — Pronome indefinido. 8 — Antigo grão-duque da Alemanha na margem direita do Reno. Não nascida. 9 — Penetrar. Sufixo que designa abundância (pl.).

Solução do problema n.º 1703

HORIZONTAIS: 1 — Arma. Ave. 2 — Pé. Lada. 3 — Osa. Rã. Ga. 4 — Liga. Oros. 5 — Odiar. Ala. 6 — Eta. Ela. 7 — Ana. Açama. 8 — Atia. Arar. 9 — Ré. Gê. Ara. 10 — Lima. Em. 11 — Mal. Cisa.

VERTICAIS: 1 — Apolo. Aaro. 2 — Residente. 3 — Agitai. Lá. 4 — Al. Aaa. Agil. 5 — Ar. Em. 6 — Adão. Eça. AC. 7 — Vã. Ralar. 8 — Gala-mares. 9 — Casa. Arama.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Continua o bom tempo em Portugal continental, onde o vento é de Nordeste fraco ou bonancoso e o céu está limpo ou pouco nublado por influência dum anticiclone centrado a Noroeste da Península.

PREVISÃO até As 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Continuação do bom tempo com céu limpo ou pouco nublado. Vento Norte fraco ou bonancoso. Temperatura sem alteração apreciável.

Temperaturas externas registadas hoje em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 19.1; mínima, 10.9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 20.4; mínima, 14.9.

Temperaturas registadas às 9 horas de hoje, no Estoril: no ar, 14.5; no mar, 17.1.

SEMANA DO CONTRIBUINTE

VALES DO CORREIO—Abonação e autenticação de assinaturas. «Com vista a facilitar o serviço de microfilmagem dos vales postais e telegráficos, a Administração Geral dos Correios, Telegrafos e Telefones solicitou que não sejam pagos os vales cuja abonação ou autenticação das assinaturas seja feita apenas com o selo branco ou carimbo de cor vermelha.

Os vales que se apresentarem nestas condições não necessitam de qualquer rectificação. Basta que se exija a aposição de outro carimbo de tinta escura, evitando-se cortar ou riscar o selo branco ou carimbo a vermelho.

Se os encarregados de pagamento tiverem dúvidas sobre a autenticidade do carimbo, podem exigir outra forma de abonação que se mantenha visível após a filmagem. —Da circular n.º 848, de 5 de Abril de 1955, da Direcção-Geral da Fazenda Publica.

Acerca das instruções transmitidas pela circular que acima transcrevemos, foram formulados vários reparos, visando principalmente a reacção dos beneficiários dos vales à recusa de aceitação daqueles em que a abonação se encontra completada pelo selo branco da entidade abonadora, quando esta é serviço do Estado, ou afim, ou instituições de interesse publico, reparos perfeitamente justificados por resultar das instruções dadas uma limitação dos efeitos legais do selo branco.

A impossibilidade de aceitação dos vales abonados com a aposição do selo branco resulta de uma insuficiência técnica irremovível do sistema de microfilmagem dos vales (!!!), que foi adoptado por exigência do serviço de arquivo.

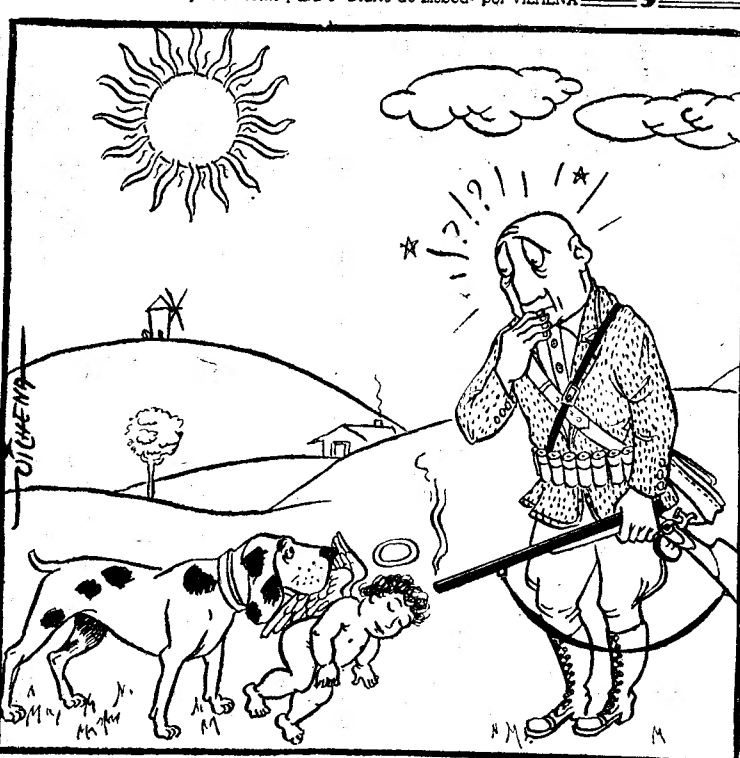
Dos reparos feitos nasceram as novas instruções que devem estar afixadas nas tesourarias da Fazenda Publica e que são as seguintes: «Por ordem superior, e em virtude das exigências técnicas do serviço de arquivo, as abonações das assinaturas dos endossantes e dos endossados dos vales do correio em que se use dessa forma de autenticação, nos termos do artigo 52.º e § 1.º do Regulamento de Permutação de Fundos por intermédio do correio, devem ser sempre legalizadas por carimbo a tinta escura. Não se justifica a recusa da autenticação por reconhecimento notarial com a alegação de que este tem de ser, por sua vez, autenticado com o selo branco.

A aposição deste é um elemento acessório da autenticação, e não a própria autenticação, e os outros elementos de identificação que o averbamento de reconhecimento contém, designadamente a indicação do cartório notarial e o registo em livro próprio, defendem a responsabilidade do pagador».

FARMACIAS DE SERVIÇO
TURNO G—Marques—Estrada de Benfica, 648. Tel. 780096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-C-281. Tel. 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B. Tel. 780841; Prates & Mota—R. da Beneficência, ao Rego, 91. Tel. 773728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77. Tel. 779480; Cabrita—Campo Grande, 220-222. Tel. 772397; Zil—Avenida da Igreja, 9-D. Tel. 778330; S. Miguel—Praça Francisco de Moraes, 1. Tel. 771469; Bentosinho—Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A. Tel. 774920; Garantia—Aven. Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B. à Praça do Azeiteiro. Tel. 727300; Jaime Mendonça—Avenida Duque de Avila, 125. Tel. 45225; Ducal—Avenida Duque de Loulé, 21. Tel. 48946; Ascenso—Rua 27. 41. Bairro da Encarnação. Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19. Tel. 399237; Grijo—Rua do Grilo, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175. Tel. 391683; Fração—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92. Tel. 847010; Ziller—Rua de S. Tomé, 54-56. Tel. 22835; Central da Penha—Rua da Penha de França, 58-60. Tel. 449245; Nobel—Rua Actor Vale, 53, junto à «Ponte Monumental». Lado Sul. T. 842152; Vitalis—Rua Moraes Soares, 66-A. Tel. 848011; Pancada, Ld., Suc.—Rua Rebelo da Silva, 9. Tel. 43340; Conflancia—Aven. Almirante Reis, 46. Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld.—Largo das Olarias, 33. Tel. 28843; Salutar—Rua B. 75-A/B. Bairro da Liberdade. Tel. 53694; Pinto—Rua de Campolide, 11. Tel. 49210; Almeida—Rua Silva Carvalho, 136. Tel. 663226; União—Rua Saraiva de Carvalho, 119. Tel. 663643; Albano—Rua da Escola Politécnica, 59. Tel. 26750; Restelo (Do)—Rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9. Pedrouços. Tel. 610741; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C. Tel. 638916; Biotifar—Rua D. João de Castro, 27-B. Tel. 638824; Correia de Azevedo—Rua Luis de Camões, 48-50. Tel. 638625; Balfrao—Rua do Prior do Crato, 25. Tel. 661321; Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102. Tel. 662631; Moz Teixeira—R. do Poço dos Negros, 115. T. 663961; Galénica—Rua das Pretas, 12-14. Tel. 22588; Azevedo, Filhos—Praça D. Pedro IV (Rossio), 31. Tel. 27478—A—.

O SR. PASCOAL EM ÉPOCA DE CACA

Deseñado especialmente para o «Diário de Lisboa» por VILHENA



SEM PALAVRAS

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Alguém terá que morrer».
MONUMENTAL—A's 21 e 45—«Senhorita Barba Azul».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«Não façam ondas».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«O Rebolicho».
ABC—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«Daqui fala o Zé».
COLISEU—As 21 e 30—Nova Companhia de Circo.

CINEMAS

TIVOLI—«O rei e eu».
SÃO LUIZ—«O cisne».
EDEN—«Fernandel, alfaiate de senhores».
SÃO JORGE—«Regresso à Malásia».
POLITEAMA—«A 23.ª passas do abismo».
MONI MENTAL—«Sissi».
CONDES—«Estão a topar?».
ALVALADE—«O cisne».
IMPERIO—«Gaby».
CAPITÓLIO—«O ritmo do século».
ODEON—«Bom dia Catarina».
TERRASSE—«A última caçada».
OLIMPIA—«Brinde ao Céu».
IDEAL—«Um salto para o Inferno».
JARDIM—«A última barricada».
PROMOTORA—«Sapatinho de cristais».
RESTELO—«Isto é Paris».

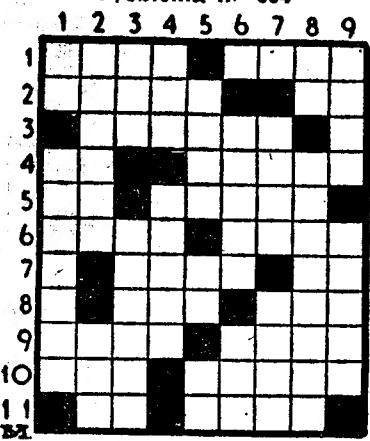
HA TRINTA ANOS

Com o título «Lisboa nas mãos das bruxas» relatava o «Diário de Lisboa» de 27 de Outubro de 1926 a história de certa «madame» que se instalara na Avenida Almirante Reis e apanhou bom dinheiro a troco de absurdas previsões, e o de uma «doutora» que no Largo do Terreiro do Trigo procedia a semelhantes adivinhas e até a promessa de curas. Na primeira página comentava-se: «Vai-se apurando na Polícia que estes espiritas, cartomantes e sonambulos que pejam certos bairros de Lisboa e anunciam milagres, promovem também intrigas domésticas e deixam com o juízo seriamente em crise muitas senhoras da boa sociedade lisboeta».

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 694



HORIZONTAIS: 1—Semelhante. Cresce. 2—Abundantes. Partir. 3—Aerifica. 4—Idem (abrev.). Havi-das. 5—Porco. Curar. 6—Apre! Abertura. 7—Prefixo que designa «dentro». Prefixo de negação. 8—Recusa. Diligência. 9—Pedaço de vela. Deseja. 10—Reze. Soco. 11—Artigo (pl.). Antigo reino de Espanha.

VERTICAIS: 1—Figura. Língua de que provieram o latim, o osco, o umbrio, etc. 2—Abonador. Agora. 3—Guinde. Céreos. 4—Maior. De-feito. 5—Situada. Compaixão. Mil e cinquenta em romano. 6—Prega do peritomeu, que une as vísceras e mantém alguns vasos. O qual. 7—O primeiro pai (Bibl.). Nomeada. 8—Prefixo de duplicação. Que traz arco. 9—Pertências. Amargo.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo pas-satempo, o PROVERBIO nele ins-crito.

Solução do problema n.º 693

HORIZONTAIS: 1—Craniotas. 2—O. Corroer. 3—Prévio. 4—Dds. BOM. 5—Aos. Pé. 6—Pd. VINHO. 7—Riste. 8—Ereo. Tomo. 9—Trai. 10—Ano. Mal. 11—Ou. ESCUSA.

VERTICAIS: 1—Copa. PREGÃO. 2—Adir. 3—Acedo. Seta. 4—Novas. Torne. 5—Iris. Vê. Aos. 6—Oro. Pi. 7—Tô. Bento. Mu. 8—Aedo. Moas. 9—Sr. Miolo. Lá.

(Provérbio: O BOM VINHO ES-CUSA PREGÃO).

QUER UM CONSELHO?

Se não temos gelo nem água muito fria, para arrefecer o conteúdo de uma garrafa, dá bom resultado envolver esta num pano molhado e expô-la a uma corrente de ar. Se não tivermos essa corrente de ar, suspendemos a garrafa pelo gargalo, com a ajuda de um cordel, deixando-a esfriar. Assim se activará a evaporação da humidade do pano e juntamente, o esfriamento do conteúdo da garrafa. Para quem não tem frigorífico e aprecia o vinho fresco, a receita é barata e eficiente.

U.S. ROYAL

US RUBBER

INICIA UMA NOVA ERA DE SEGURANÇA NA VIACÃO AUTOMÓVEL

Apresentando o

Safety Age

U.S. Royal Master

- TUBELESS (SEM CÂMARA)
- CORDAS EM NYLON
- REFORÇO «SAFETY CROWN»
- PISO «ROYALTEX»

NOS TIPOS CLASSIC E EM CORES

Representantes

C. SANTOS LDA.

LISBOA PORTO

VEJA A EXPOSIÇÃO DOS FAMOSOS AUTOMÓVEIS

JAGST **NCU** **NECKRA**

(600 c. c.) (1100 c. c.)

ABERTA ATÉ ÀS 24 HORAS

SOCAUTO — Av. Duque de Loulé, 77-A—LISBOA

Estão a chegar à Hungria reforços soviéticos da Roménia e da Ucrânia

(Continuação da 1.ª pág.)

contra as forças do Governo, está a combater contra o programa de Nagy».

«Juventude húngara: cessai a luta!». — (A. N. I.).

Apelo patético do Governo de Imre Nagy

PARIS, 27. — A's 6 e 45, a rádio de Budapeste anunciou que Imre Nagy formou um governo de Frente Nacional e que decidiu organizar batalhões de operários para combater os rebeldes. Pouco depois, informava que «a batalha continuava tremenda nas ruas de Budapeste» e acrescentava que o Governo pedia encarecidamente à população que não saísse de casa e que prosseguia a destruição dos insurrectos.

A's 7 e 15, foi transmitido um apelo patético do novo Governo: «Basta de sangue, basta de assassinios, basta de destruição». «O Governo foi formado com ampla participação dos grupos democráticos do país e está firmemente decidido a fazer reformas profundas nos domínios económico, social e político. e dá todas as garantias de que as reivindicações do povo húngaro serão satisfeitas». «A luta dos rebeldes já não tem razão de ser. Avisamos todos aqueles que detêm armas, de que as devem entregar, o mais breve possível, quando não, serão tratados como bandidos». — (F. P.).

Revela-se a actividade de franco-atiradores

VIENA, 27. — A's 9 e 40, de hoje, o locutor da rádio de Budapeste leu um «boletim» assinado pelo «comandante das forças armadas», pedindo à população que «impeça que franco-atiradores se ocultem nos telhados e por detrás das janelas», acrescentando: «Devem entregar à Polícia todas as armas abandonadas. Não liguem importância aos boatos espalhados pela cidade sobre actos de terrorismo. Tais boatos têm livre curso, porque lutamos com a falta de um serviço de informações».

A's 11 horas, a rádio de Budapeste tornou público: «O novo Governo húngaro será anunciado muito em breve». — (A. N. I.).

Pormenores da chacina da Praça do Parlamento

LONDRES, 27. — Os «Daily Mail» e «Daily Telegraph» publicam relatos dos seus enviados especiais a Budapeste. Ambos falam de batalhas sangrentas nas ruas da capital. Contam, pormenorizadamente, a chacina da Praça do Parlamento, onde uns dez tanques russos abriram fogo à queima-roupa, sobre a multidão que minutos antes confraternizava com os soldados soviéticos.

«Centenas de pessoas foram ceifadas», escreve o enviado especial do «Daily Mail», Noel Barber. Durante 20 minutos, os tanques dispararam sem descanso. Não havia sítio possível de abrigo e, atendendo à densidade da multidão, era difícil correr. Homens, mulheres e até crianças mais não podiam fazer do que aguardar a sua vez de tombar».

O enviado do «Daily Telegraph» escreve: «Não é a simples revolta de uma Junta descontente. É uma verdadeira guerra civil em que 90 por cento dos Húngaros anticomunistas lutam para manifestar o seu ódio pelo regime e pelos seus protectores. Não é possível calcular o número dos mortos».

Um médico pensa que há mais de 3.000 mortos e feridos graves, mas apenas se baseia na situação nos hospitais, cujas salas estão cheias desde quarta-feira. Há dois feridos em cada cama, em muitas enfermarias. Outros ficaram deitados no chão».

Para o enviado especial do «Daily Telegraph», Gordon Shepherd, não restam dúvidas de que unidades regulares do Exército húngaro estavam na vanguarda do movimento de insurreição. A Academia Kossuth, centro de formação dos oficiais, passou-se em bloco para os rebeldes. Outras unidades, nomeadamente no quartel Hadik, apenas opuseram escassa resistência e foram dominadas. Os rebeldes, acrescenta o jornalista, dispunham pelo menos de uma dúzia de tanques de construção soviética. Quanto às tropas soviéticas, «é de afirmar que alguns soldados pareciam sentir repugnância em executar a missão de que tinham sido incumbidos. Contudo, noutros casos, o ódio e a brutalidade dos militares provocaram matanças inúteis».

Ainda o «Daily Telegraph» informa que carros de assalto e soldados provenientes da Roménia e da Ucrânia chegam em massa à Hungria. As estações estão repletas de comboios que levam tropas e regressam ao ponto de partida com feridos. — (F. P.).

de 3.000 mortos e feridos graves, mas apenas se baseia na situação nos hospitais, cujas salas estão cheias desde quarta-feira. Há dois feridos em cada cama, em muitas enfermarias. Outros ficaram deitados no chão».

Para o enviado especial do «Daily Telegraph», Gordon Shepherd, não restam dúvidas de que unidades regulares do Exército húngaro estavam na vanguarda do movimento de insurreição. A Academia Kossuth, centro de formação dos oficiais, passou-se em bloco para os rebeldes. Outras unidades, nomeadamente no quartel Hadik, apenas opuseram escassa resistência e foram dominadas. Os rebeldes, acrescenta o jornalista, dispunham pelo menos de uma dúzia de tanques de construção soviética. Quanto às tropas soviéticas, «é de afirmar que alguns soldados pareciam sentir repugnância em executar a missão de que tinham sido incumbidos. Contudo, noutros casos, o ódio e a brutalidade dos militares provocaram matanças inúteis».

Ainda o «Daily Telegraph» informa que carros de assalto e soldados provenientes da Roménia e da Ucrânia chegam em massa à Hungria. As estações estão repletas de comboios que levam tropas e regressam ao ponto de partida com feridos. — (F. P.).

O panorama geral da situação

VIENA, 27. — A Rádio de Budapeste deu, às 11 horas, um programa geral da situação. «As tropas húngaras e russas — disse — continuam a eliminar os últimos grupos que combatem em Budapeste. São falsas — acrescentou o locutor — as declarações feitas em nome do Governo em diferentes cidades da província. Em certos lugares, o povo abriu as portas das cadeias e pôs em liberdade os criminosos, como foi o caso, principalmente, de Oroszlany. A população é convidada a esmagar esses bandos».

No fim da emissão, o locutor informou que iam começar as negociações com as fábricas de pão e produtos alimentícios para assegurar o abastecimento da capital. — (F. P.).

Anuncia-se em Budapeste a constituição do novo Governo

VIENA, 27. — Depois de ter chamado a atenção para uma «notícia muito importante», o locutor da Rádio de Budapeste anunciou a constituição de um novo «Governo Nacional», presidido por Imre Nagy. Tem três vice-primeiros-ministros e vinte e três ministros.

Depois de ter indicado todo o

elenco ministerial, o locutor disse que o novo Governo já havia prestado o juramento da praxe e assumido, imediatamente, as suas funções. — (A. N. I.).

A Cruz Vermelha austríaca e suíça assiste aos rebeldes

NICKELSDORF (Fronteira austro-húngara), 27. — A Cruz Vermelha austríaca está a enviar, apressadamente, equipamento médico e alimentos para esta aldeia fronteiriça, a fim de corresponder aos apelos das forças rebeldes húngaras.

Autoridades da Cruz Vermelha, citadas pela agência noticiosa austríaca A. P. A., disseram que, às primeiras horas da manhã, de hoje, tinha sido recebido um novo apelo de auxílio, de um grupo de combatentes rebeldes, no ocidente da Hungria, os quais disseram que necessitavam de morfina, soro anti-tetânico, vitaminas e ligaduras, assim como alimentos para cerca de 200 feridos.

O mesmo grupo enviou, ontem, à fronteira, uma ambulância com três médicos, a fim de receber auxílio, dizendo que tinham sido feridos 200 homens e tinham morrido cerca de 70. O grupo não revelou os seus efectivos totais.

Altas autoridades austríacas, incluindo o ministro da Justiça, o dr. Otto Ischadek, falaram com os homens da ambulância.

Entretanto, a Cruz Vermelha austríaca disse que aguardava um avião especial enviado pela Cruz Vermelha suíça com o plasma sanguíneo que tinha sido pedido. — (Reuter).

O famoso Puskas morreu nos combates?

VIENA, 27. — Não há possibilidade de obter confirmação, nesta cidade, de uma notícia transmitida pelo posto emissor húngaro de Miskolc, nas mãos dos rebeldes, dizendo que o internacional de futebol Puskas teria sido morto nos combates em Budapeste. — (A. N. I. F. P.).

Manifestação em Roma

ROMA, 27. — Uma multidão, calculada em mais de 700 pessoas, estilhaçou hoje todos os vidros das janelas da sede da União Comunista, nesta cidade.

Os manifestantes, que protestavam contra «a chacina dos patriotas húngaros pelos tanques soviéticos», dispersaram quando os carros da Polícia chegaram ao local, não tendo sido efectuadas prisões. — (A. N. I.).

Nas fábricas da Alemanha Oriental também aumenta a agitação

(Continuação da 1.ª pág.)

«estalinista» que é o actual primeiro-secretário do Partido e adjunto do primeiro-ministro. — (A. N. I.).

Cresce nas fábricas a agitação

BERLIM, 27. — Também nas fábricas da Alemanha Oriental cresce a agitação, que acompanha a atitude manifestada entre os universitários.

Os dirigentes comunistas que percorreram essas fábricas, para apresentar como «manejo dos reaccionários» os acontecimentos em curso na Hungria, foram mal acolhidos pelos operários, ouvindo-se gritos: «Queremos a verdade» e «Estamos fartos de mentiras».

O próprio Ulbricht, primeiro secretário do Partido Comunista, foi apupado de «traidor», numa das fábricas em que falou.

Confirma-se a constituição de «Grupos de Alerta», pelos comunistas, que acorrerão a qualquer ponto em que se registem tumultos ou agitação. Por outro lado, noticiou-se, nos sectores ocidentais de Berlim, que estão a ser enviados espies para as Universidades, a fim de identificarem os estudantes que se manifestam contra o Governo. — (A. N. I.).

NA POLÓNIA

foram substituídos

mais dirigentes comunistas

LONDRES, 27. — A Rádio de Varsóvia anunciou hoje novas demissões de dirigentes do Partido Comunista Polaco. O «comité» executivo da comissão provincial de Varsóvia foi substituído ontem, depois de ter sido fortemente criticado pela sua passividade.

Foi eleito um novo «comité» executivo tendo Zdzislaw Engel como primeiro-secretário.

A Rádio de Varsóvia também informou que o «Presidium» do Conselho de Ministros se tinha reunido em Varsóvia para discutir as dificuldades de transportes durante o Outono e o Inverno. — (R.).

TREZE MORTOS

e 800 prisões

nos tumultos de Singapura

SINGAPURA, 27. — Registaram-se novas e violentas desordens, esta manhã, devido à prisão de cerca de 400 responsáveis, membros do fortíssimo sindicato esquerdista que reúne os operários fabris e os empregados comerciais. Autênticas batalhas opuseram em certos pontos da cidade os manifestantes às forças militares e à Polícia.

O numero oficial das vítimas dos tumultos nesta cidade é agora de 13 mortos e 78 feridos, 30 dos quais em estado grave. A hora de recolher está de novo em vigor.

Parece que as autoridades já fizeram perto de 800 prisões. — (F. P.).

O Sarre voltou hoje

a ser integrado na Alemanha

LUXEMBURGO, 27. — Os ministros dos Negócios Estrangeiros da França, Christian Pineau, e da Alemanha Ocidental, Heinrich von Brentano, assinaram hoje o tratado que reintegra, politicamente, o Sarre, com os seus 970 mil habitantes de língua alemã, na Alemanha. A partir de 1 de Janeiro de 1957, a disputada bacia do carvão e do aço passará a fazer parte da República Federal, embora economicamente só em Janeiro de 1960, depois de um período de transição de três anos para a readaptação gradual do sistema alfandegário, cambial e económico franco-sarreno ao seu novo estatuto.

A cerimónia da assinatura realizou-se, às 11 horas, no Ministério dos Estrangeiros desta cidade neutral, a meio caminho entre Paris e Bona. — (A. N. I.).

Últimas notícias

Queixa britânica às Nações Unidas

pela acção russa na Hungria

LONDRES, 27. — O Governo britânico resolveu apresentar o caso da intervenção soviética na Hungria, ao Conselho de Segurança das Nações Unidas. Aguarda-se hoje a publicação de uma nota oficial sobre o assunto. Acrescenta-se que a decisão britânica tem o acordo dos Governos americano e francês. — (F. P.).

IMRE NAGY

foi preso pelos Sovietes?

NICKELSDORF, 27. — Correm boatos na Hungria de que o primeiro-ministro Imre Nagy fora preso e os Sovietes tinham tomado conta da situação. Esses boatos afirmavam que Nagy fora forçado, sob a ameaça de uma pistola, a fazer as declarações pela Rádio de Budapeste. — (R.).

A Austria dá asilo

aos refugiados húngaros

VIENA, 27. — Fiel ao espírito democrático, a República da Austria garantirá o direito de asilo aos fugitivos da Hungria, seja qual for o motivo da sua fuga — anunciou nomeadamente o ministro do Interior, Oskar Helmer. — (F. P.).

Abdel Krim fomenta

a luta total contra a França

CAIRO, 27. — Abdel Krim, pediu hoje «uma luta total contra a França» por causa da política francesa na Argélia. Numa declaração à Imprensa e Rádio egípcias, apelou para a criação de um comando conjunto das forças marroquinas, tunisianas e argelinas. — (R.).

RESTAURANTE CHAVE D'OURO

MENU: 40 ESCUDOS

ACEPIPES VARIADOS
CREME PARISIENSE
OMELETE DE PESUNTO
FILETES FRITOS
C/M. TARTARO
VITELA ESTUFADA
C/ CHAMPIGNONS
FIGADO À INGLESA
PUDING OU FRUTA

Tágide

DINA ROLLS

«Oscar» da canção francesa
ANDRÉ VALLON
«Grand Prix» Maurice Chevalier

PALM BEACH

(15 anos)

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

DOÇARIA CASEIRA

Café Timor à Ribatejo
Pegas de caras — scalabis
BAR RIBATEJO — P. Arecio, 11-D
Até 8.30 da manhã

MAXIME

AMANHÃ, DAS 17.30 AS 20 H.
INAUGURAÇÃO

Dancing de luxo (Adultos) dos tradicionais e famosos

CHA'S DANÇANTES

com um notável elenco de atracções de music-hall
Seleção rigorosa Consumo: Esc. 20\$00

RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS — TELEF. 14

DOMINGO, 28: Satisfazendo inúmeros pedidos a gerência apresentará durante o almoço e chá dançante, além do seu programa o conjunto típico de Benavente com o famoso fandanguista SETE SAIAS.

EMENTA

Caldeirada à fragateira — Ensopado de enguias — Fataça à ribatejana — Pescada à campino — Dobrada à portuguesa — Chisalhada com todos — Febras de porco na brasa — Arroz de frango à ribatejana

RESERVA DE MESAS EM LISBOA PELO TELEFONE 770320

Restaurante-Bar-Boite

MONTE ESTORIL — Tel. 060965

PARA ADULTOS

Ronda

APRESENTA HOJE E AMANHÃ, EM DESPEDIDA, A RAINHA DO BAIÃO

Carmelia Alves

E «OS CANGACEIROS» O MELHOR CONJUNTO DO RITMO BRASILEIRO
Domingo à tarde com estes artistas e o conjunto JESS, chá-dançante